

Análise de Competitividade do Setor de Aguardente do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Aguardente** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

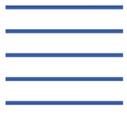
A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

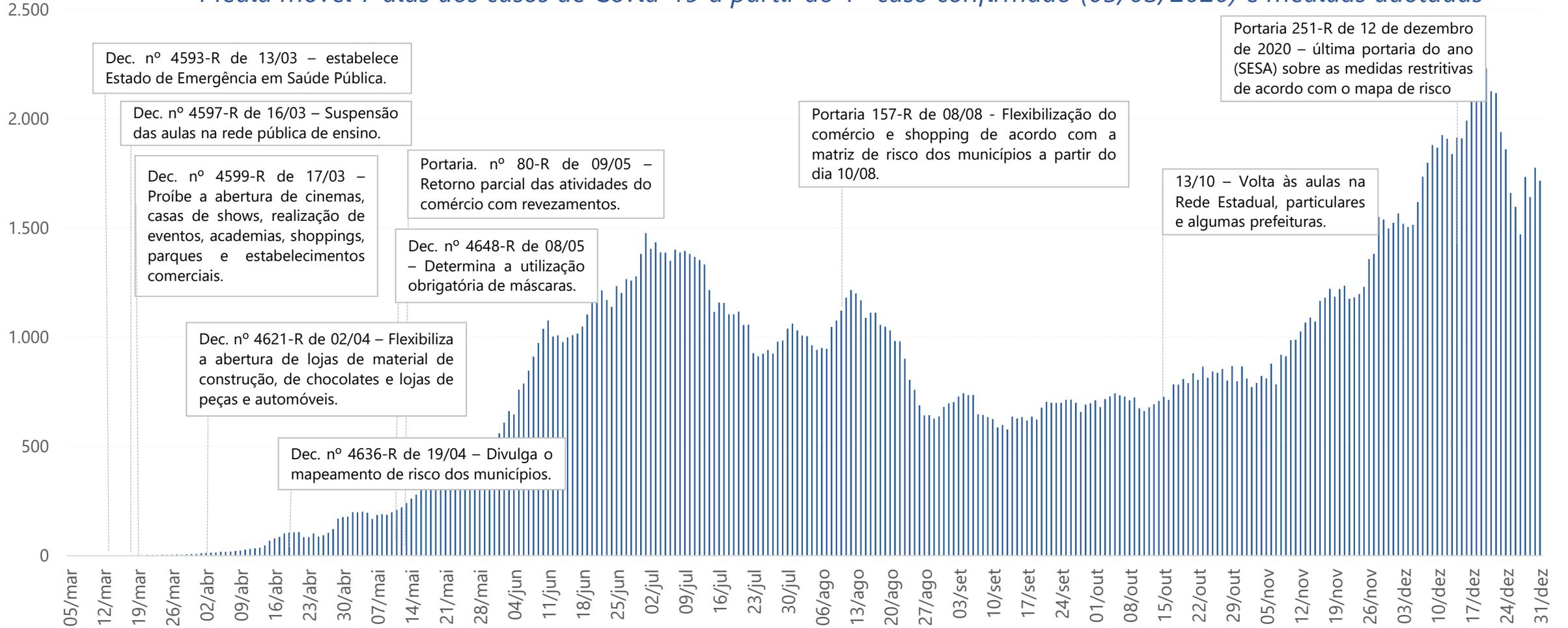
Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas

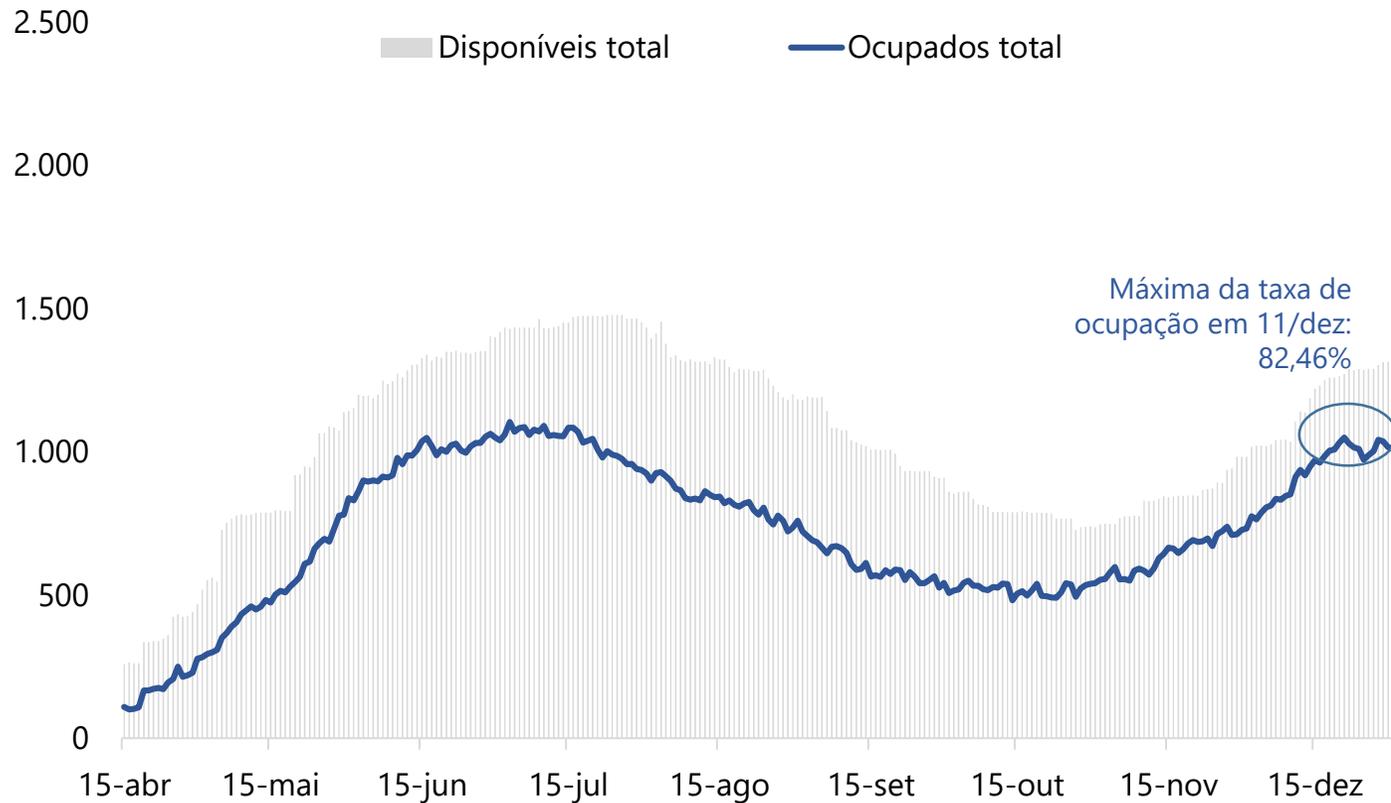


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes



As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

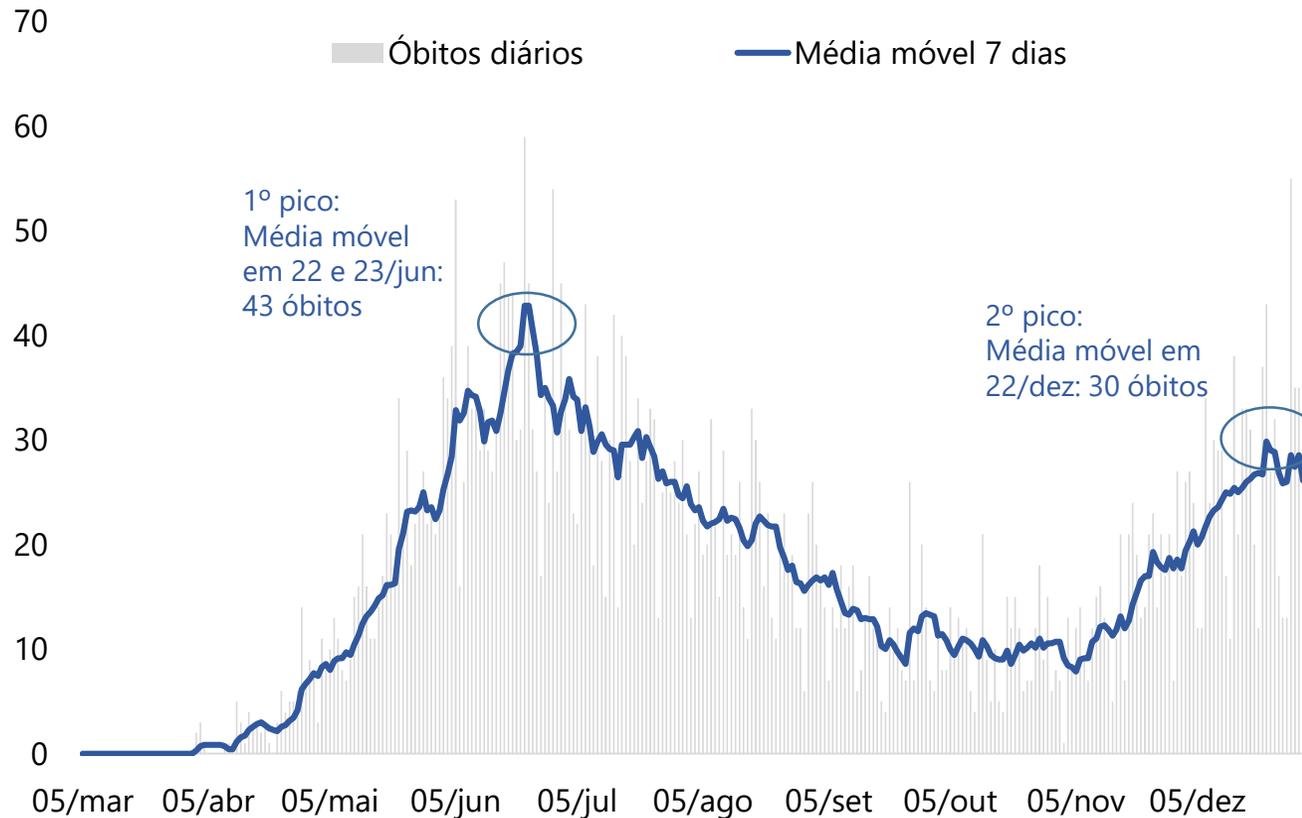
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 93 milhões, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

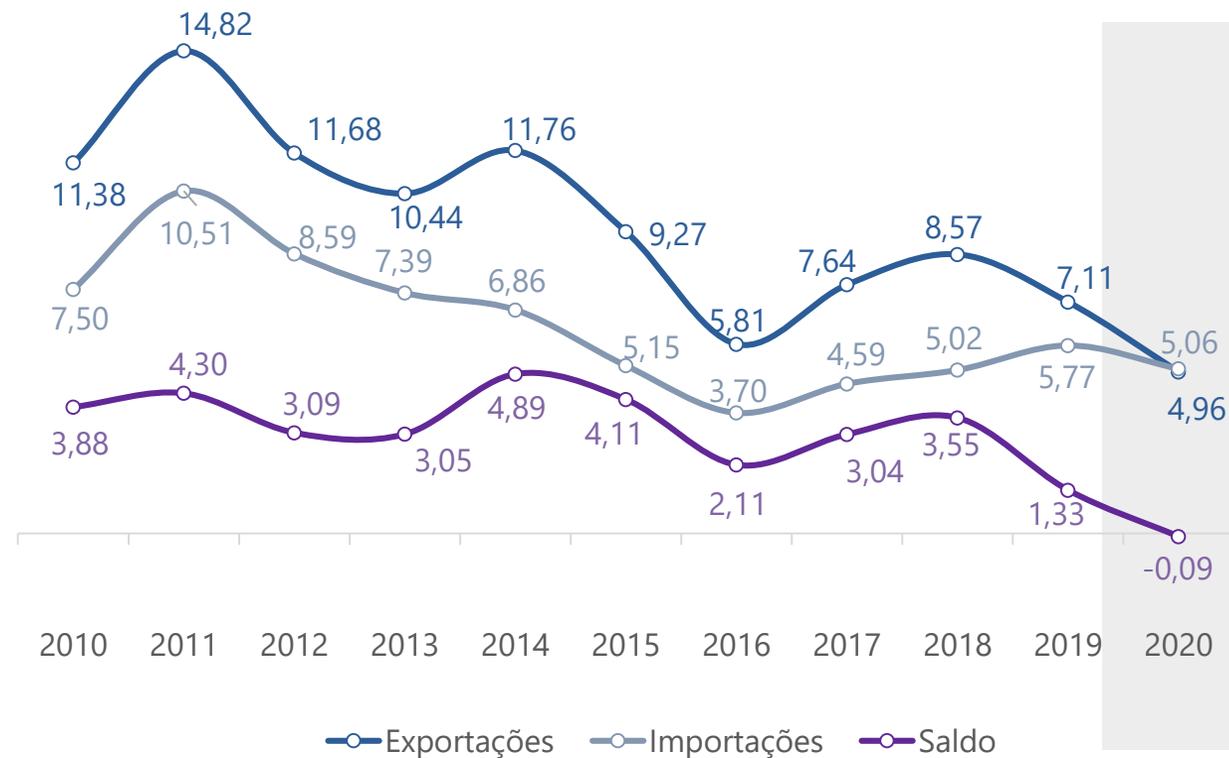
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 4,93 bilhões, **-30,2%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 5,05 bilhões, redução de **-12,4%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,4% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores** da **9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,2%, passando da **9° para a 8° posição**.

Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)

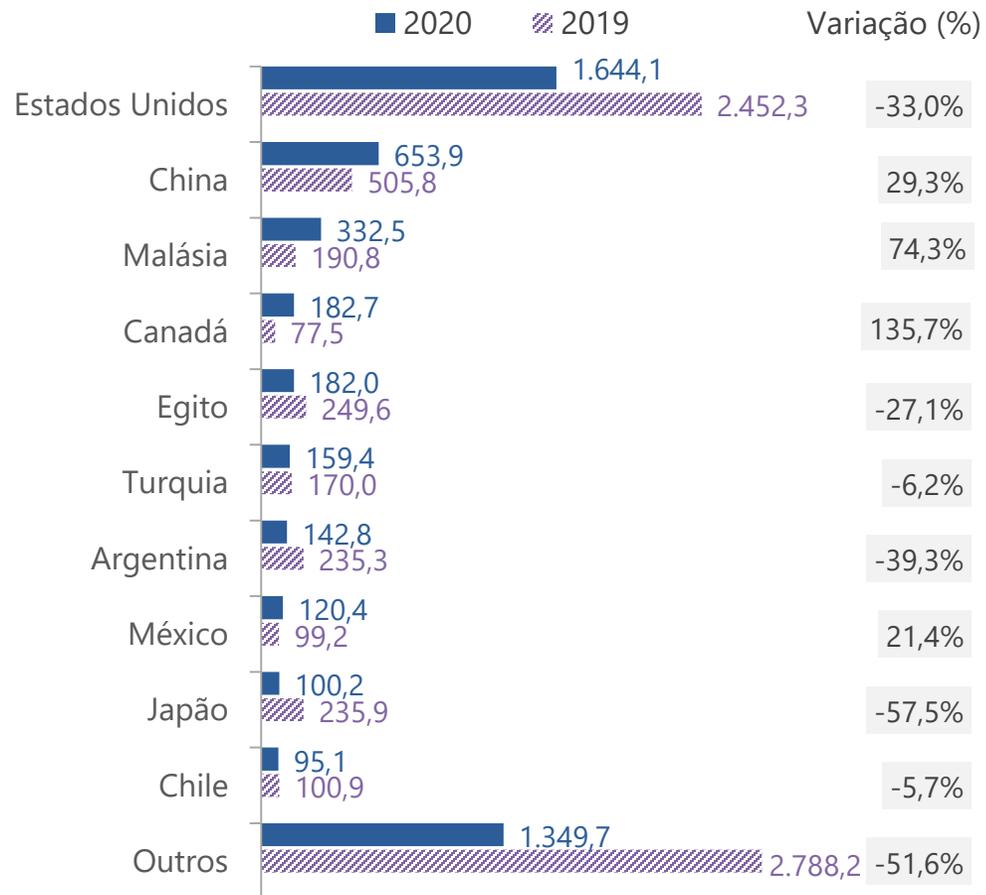


Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

Exportações do Espírito Santo por país de destino
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -27,3%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-50,0%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

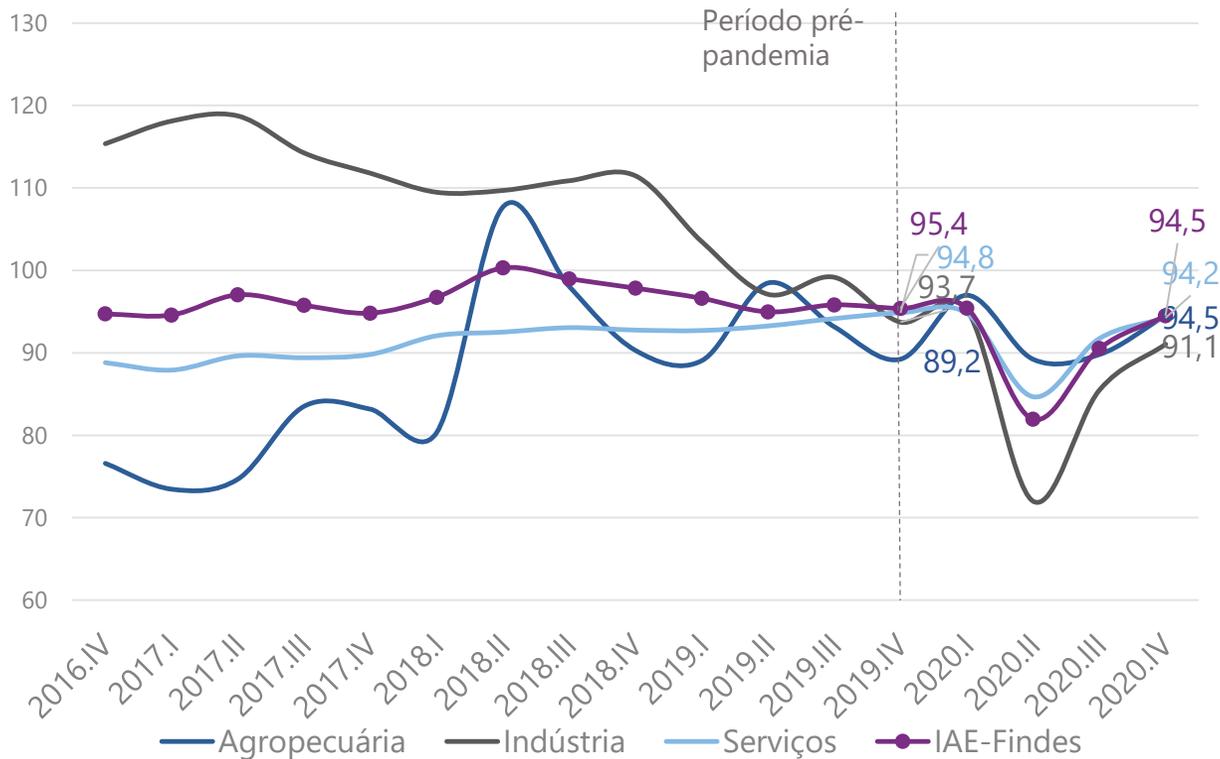
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



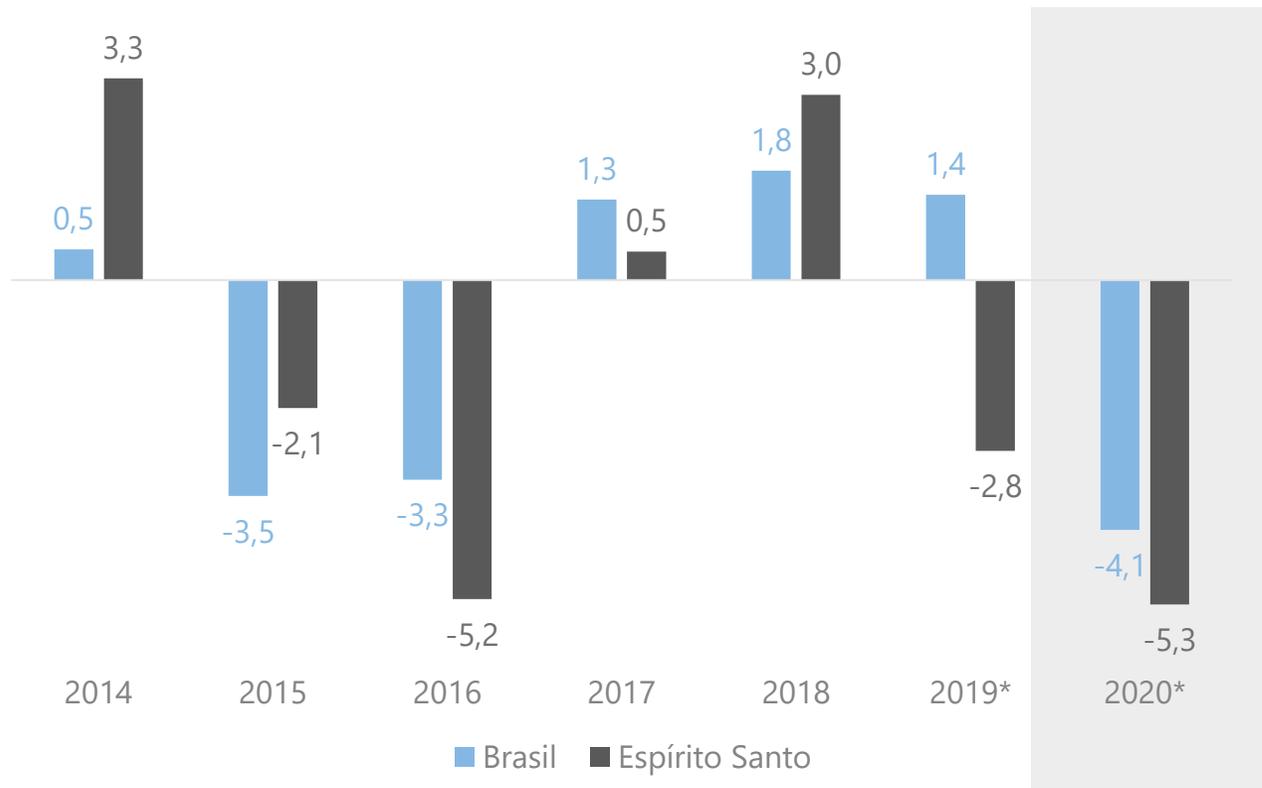
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

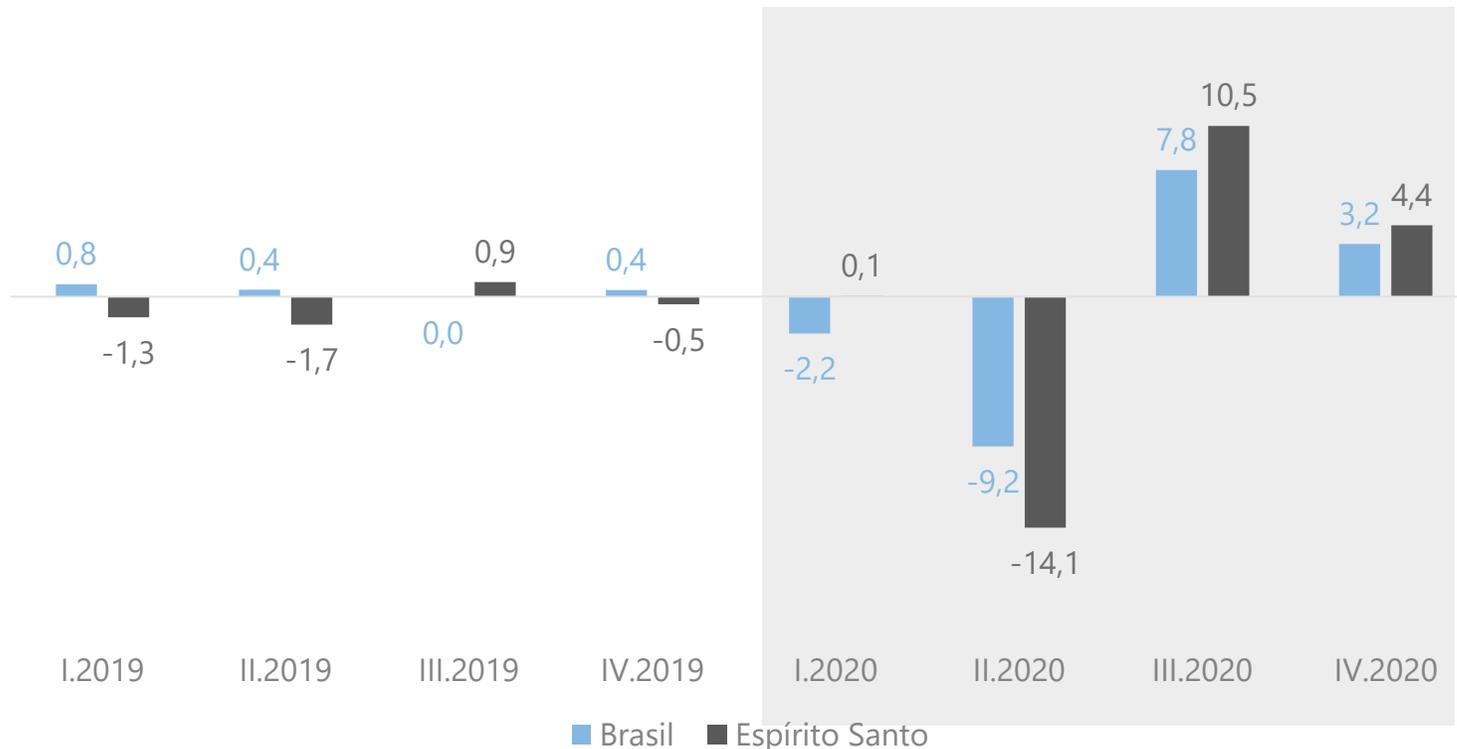
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

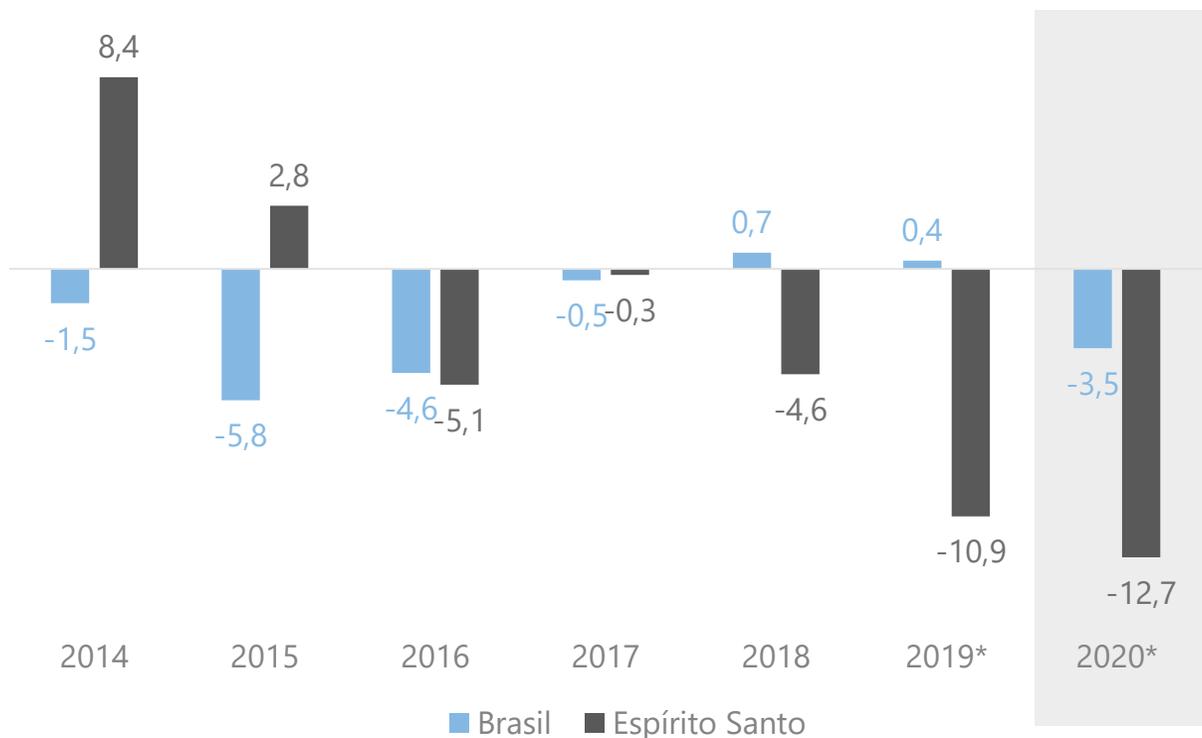
Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.

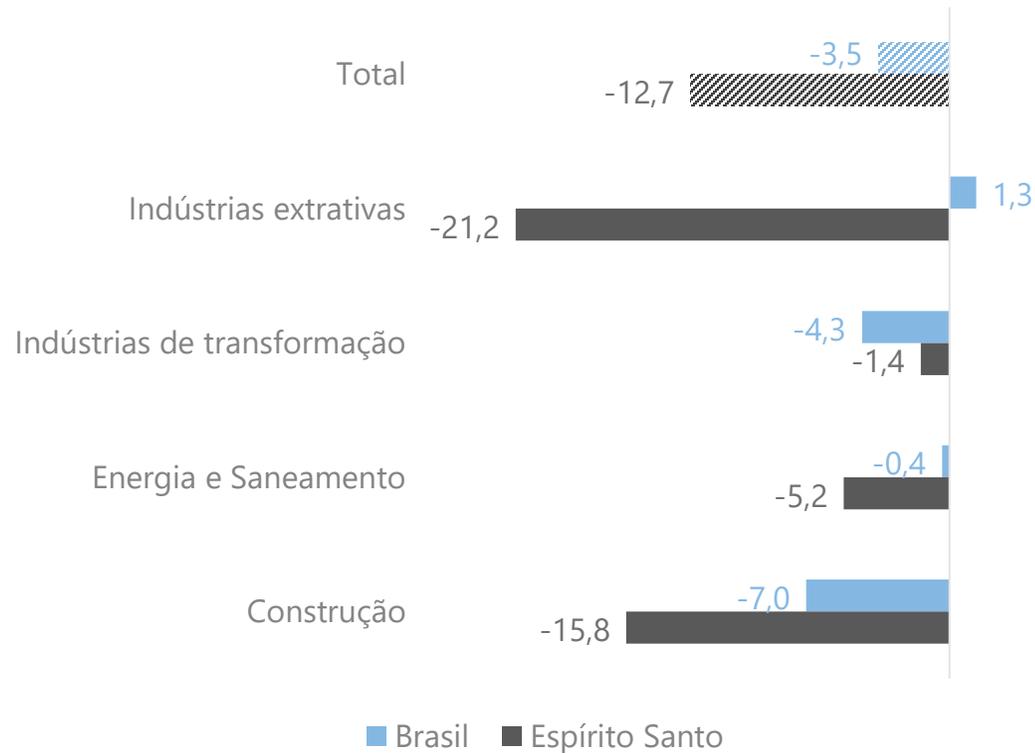
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



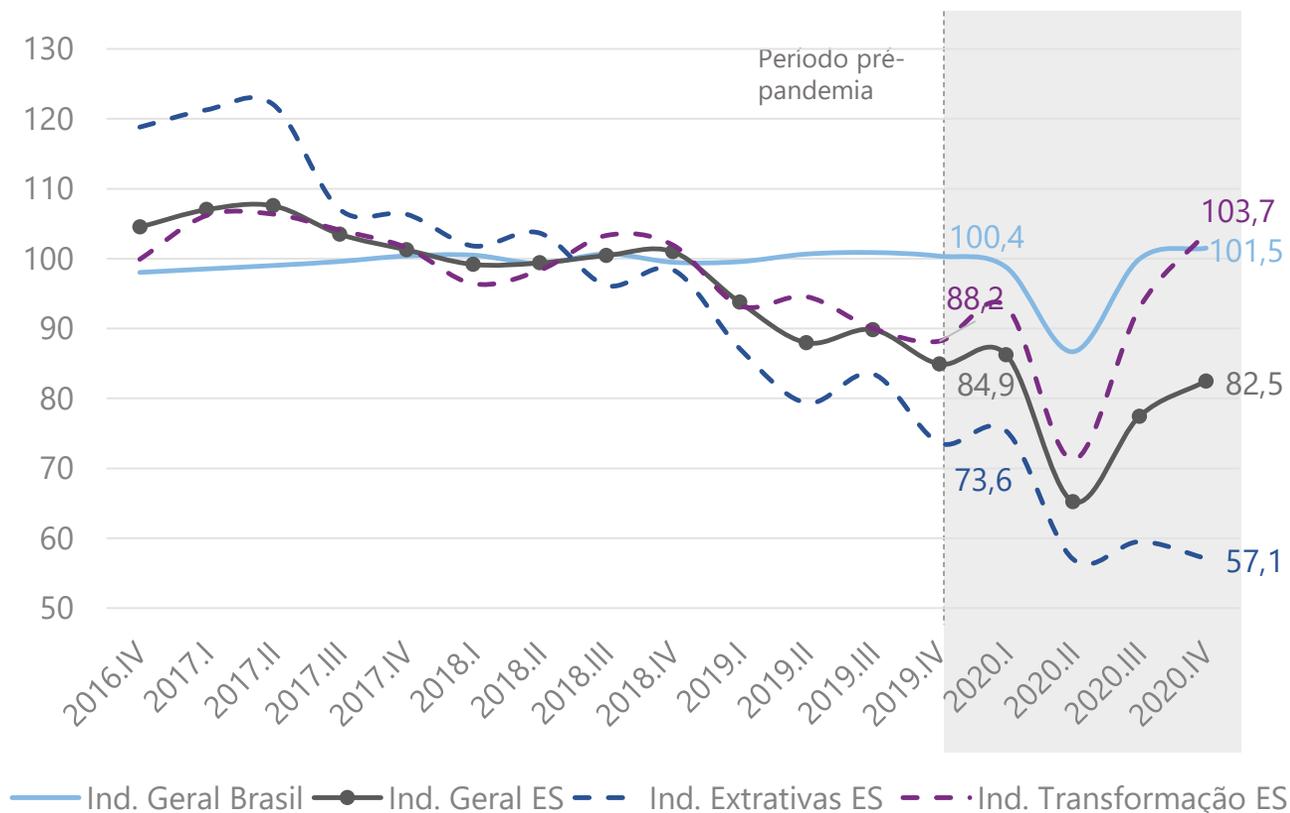
Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

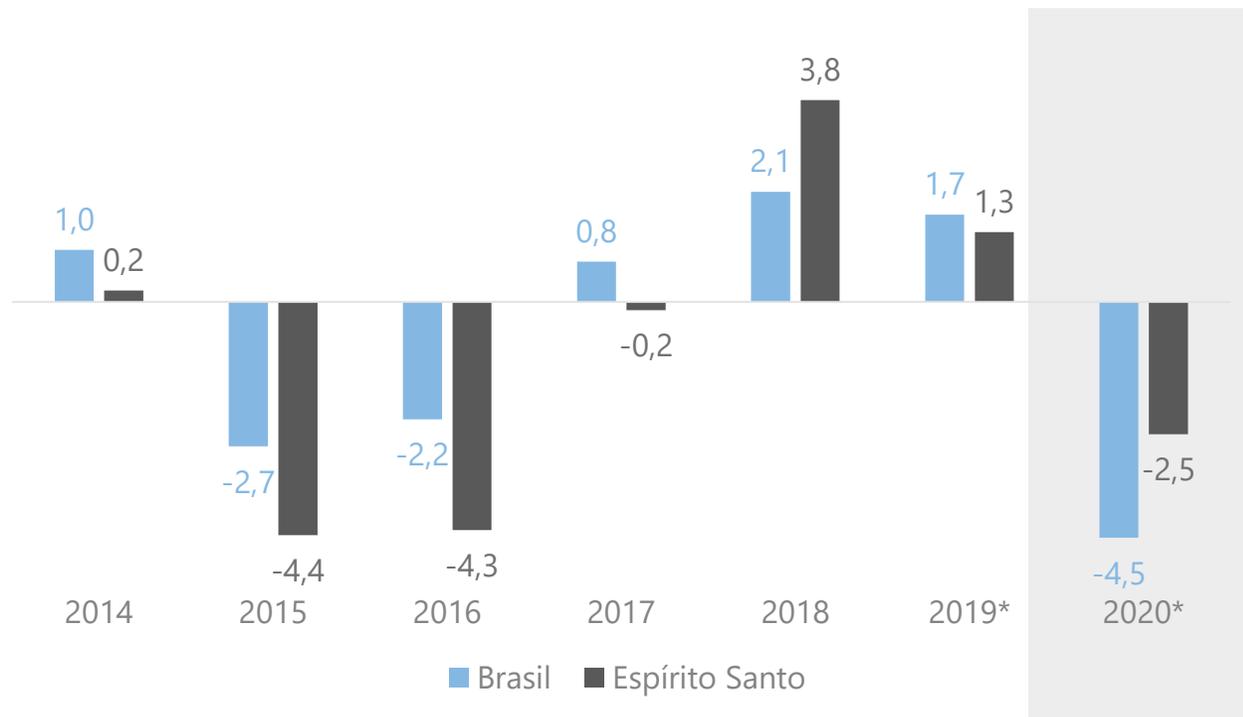
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

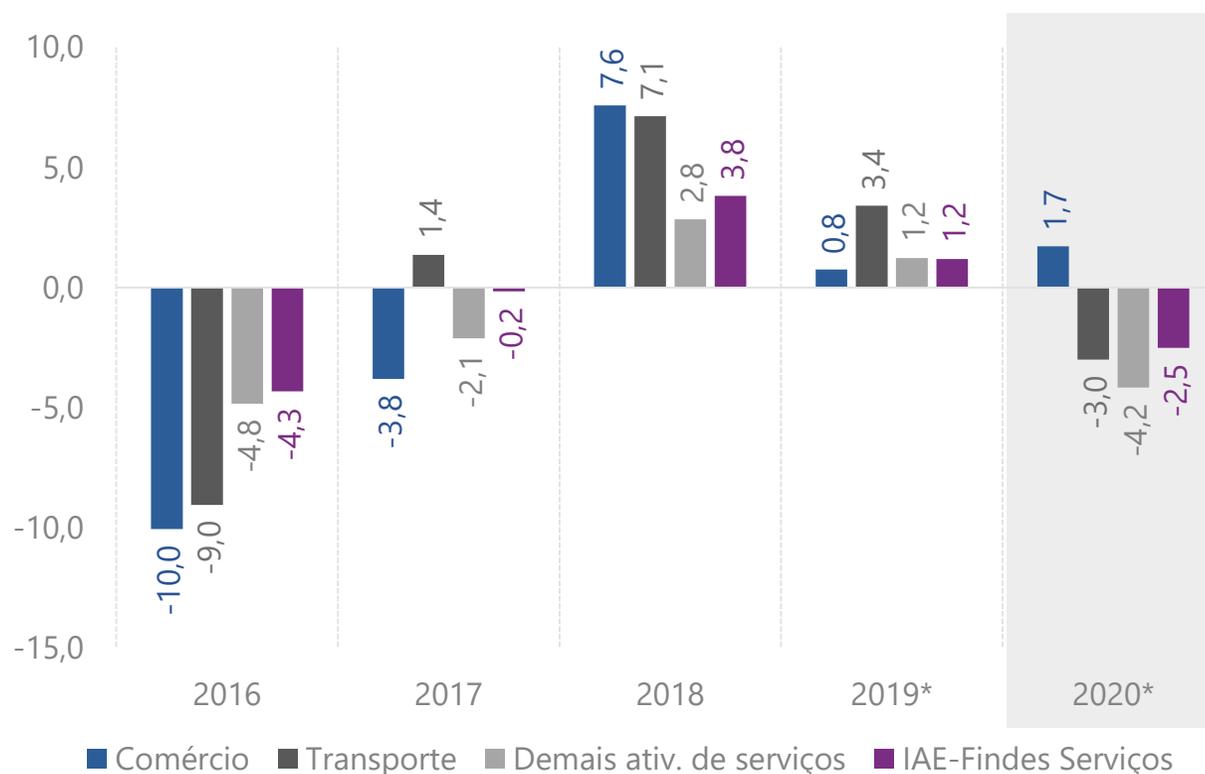
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

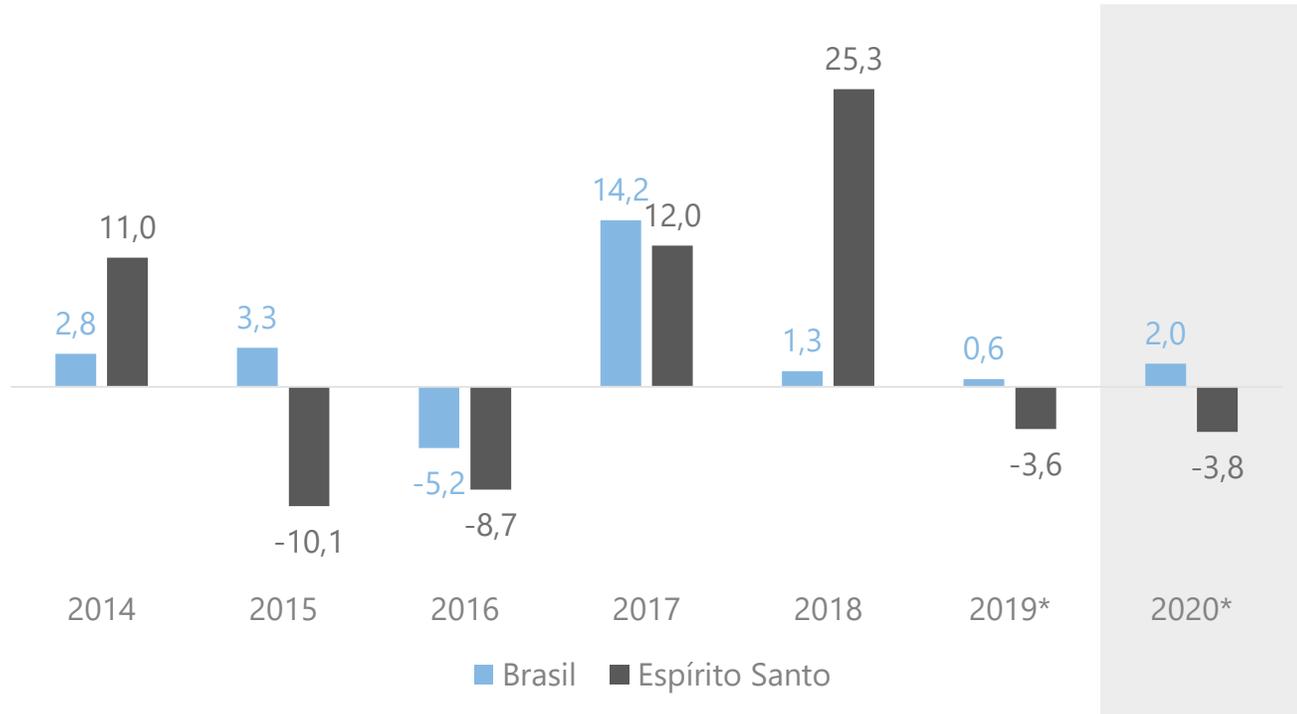
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.

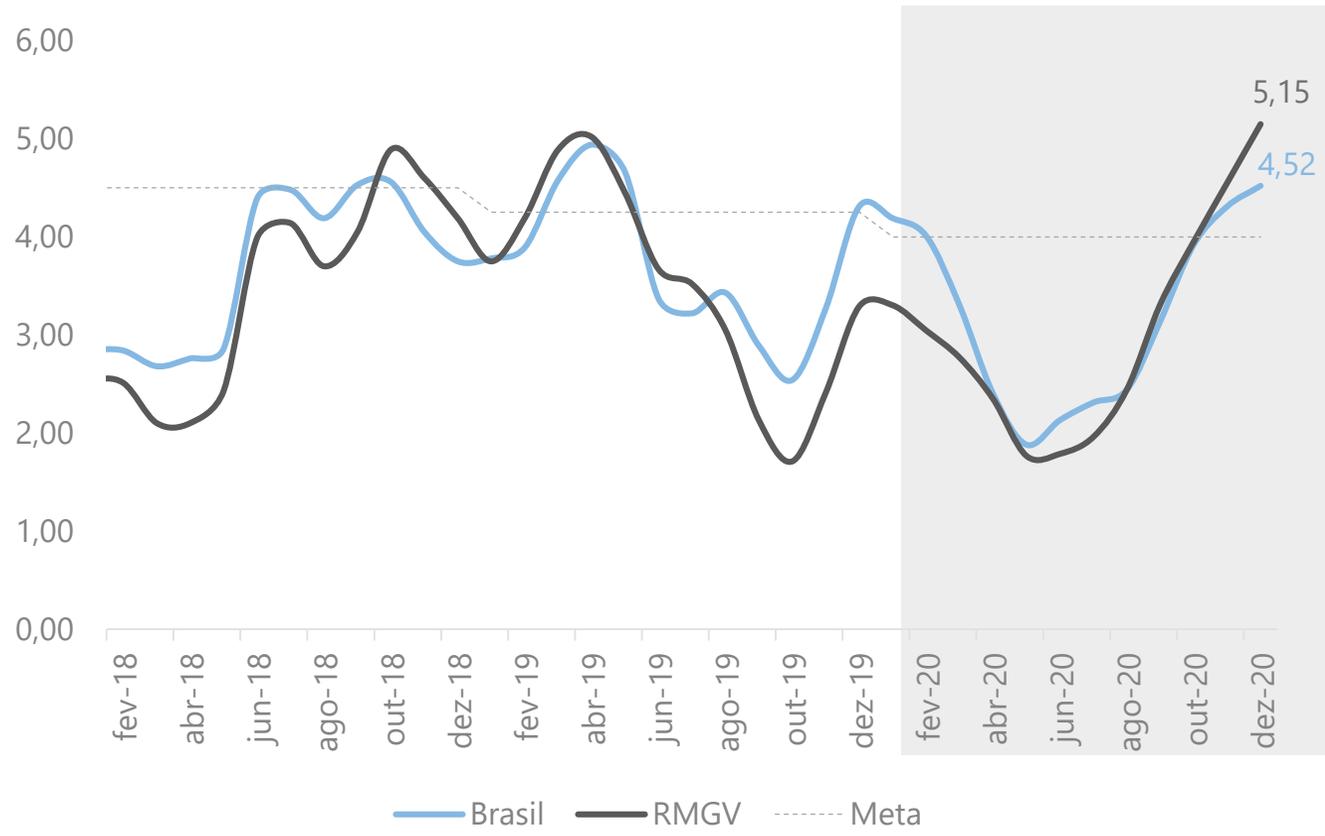
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

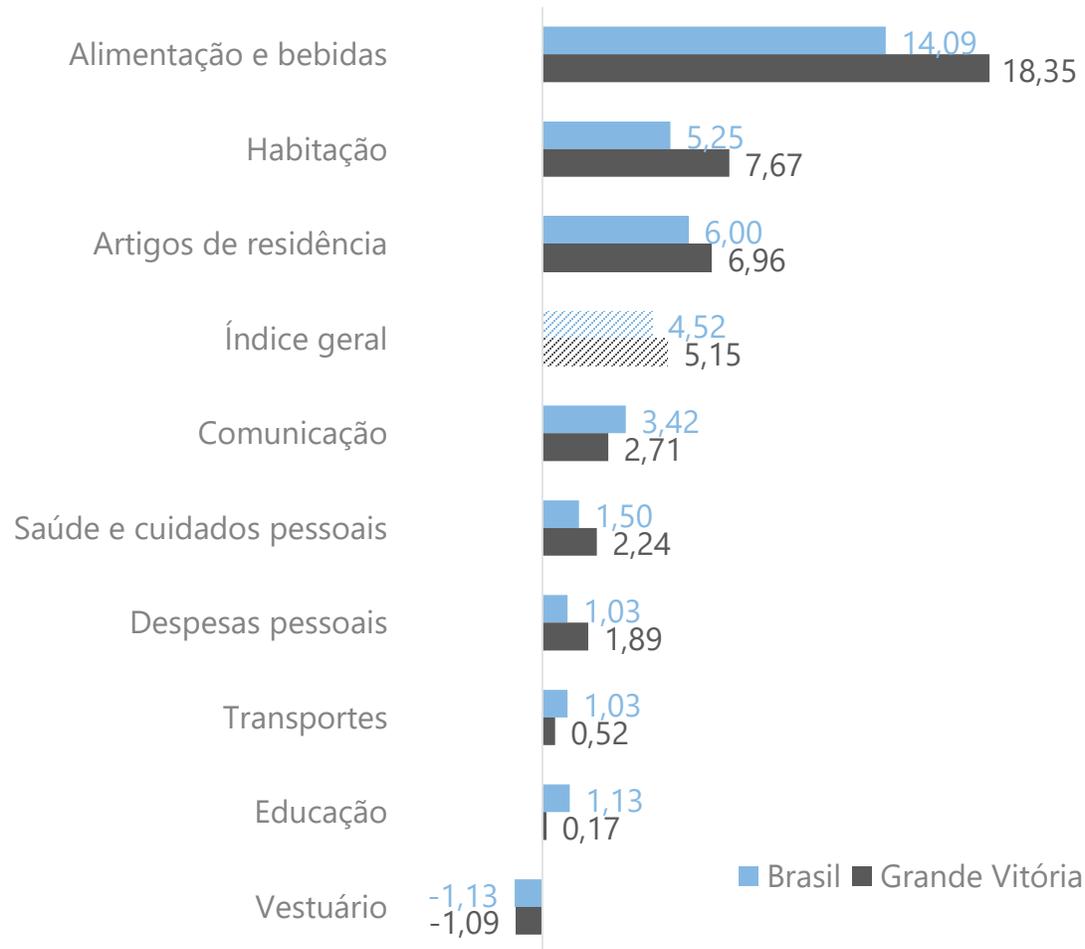
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

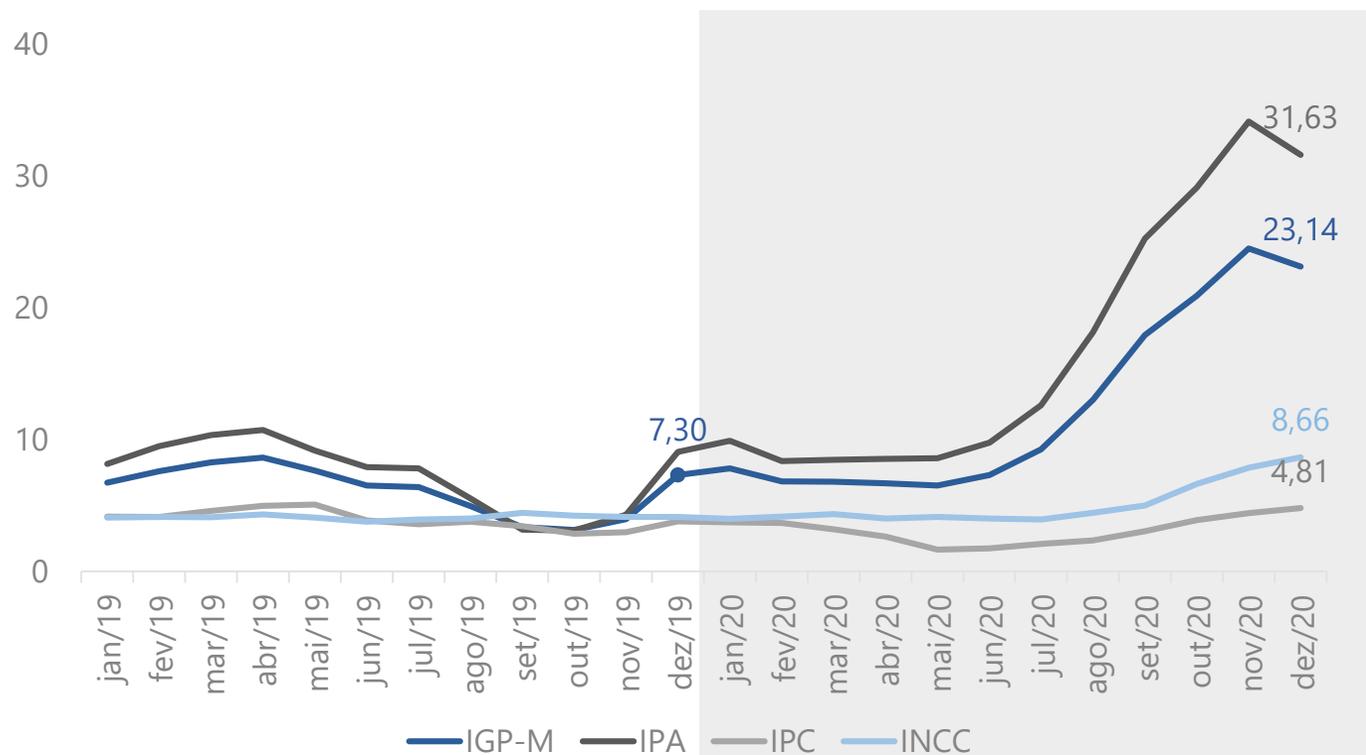
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV** e de **14,09% no Brasil**.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

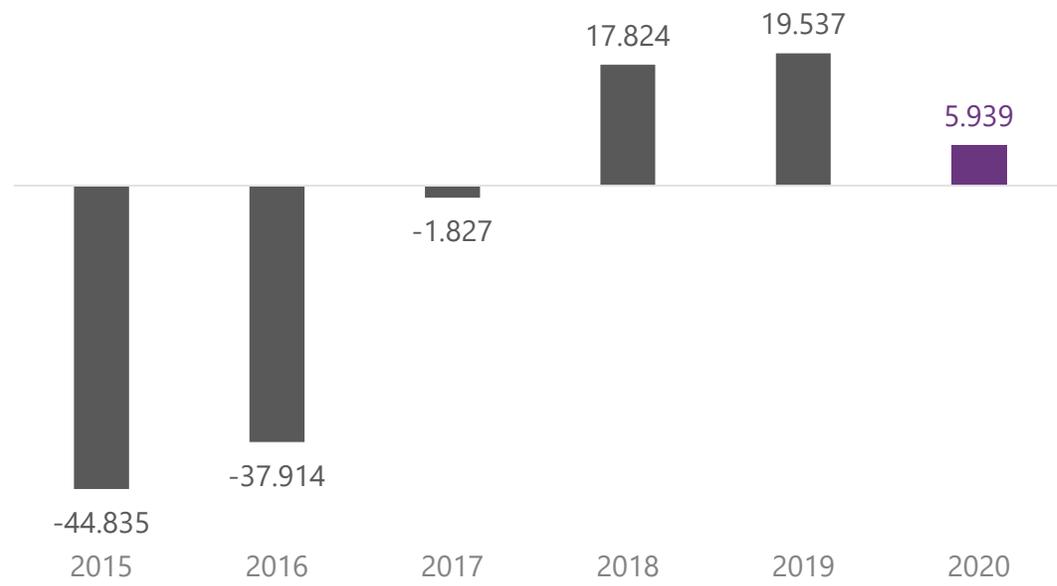
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



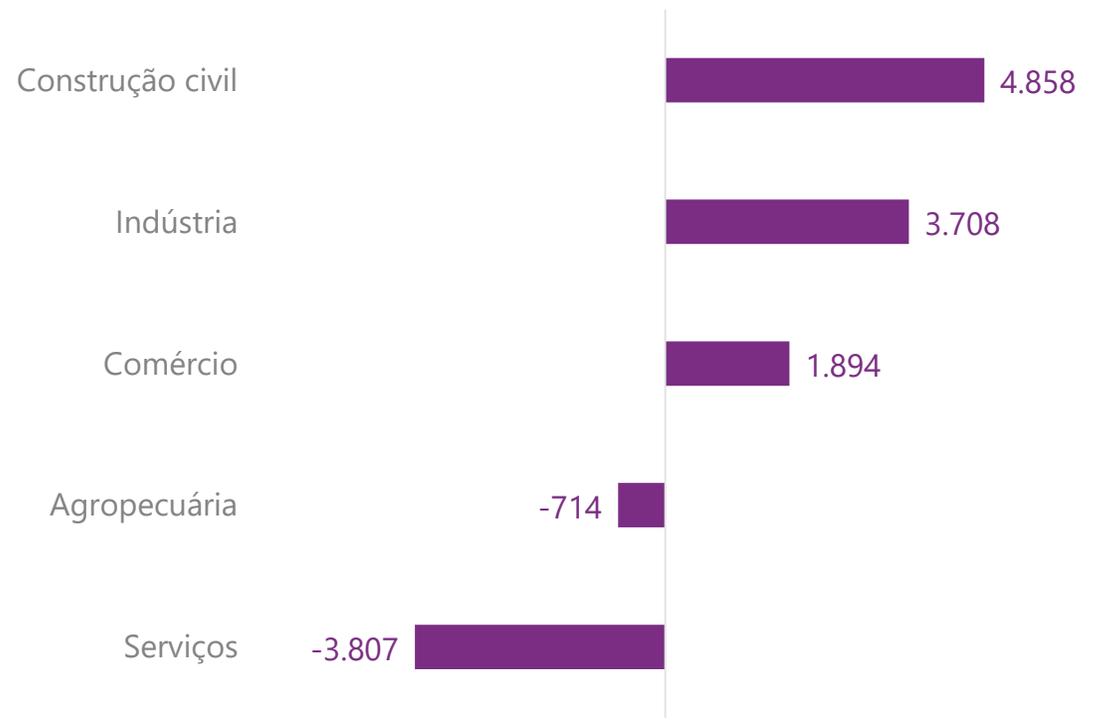
Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em agosto de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica
– Espírito Santo, 2020



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

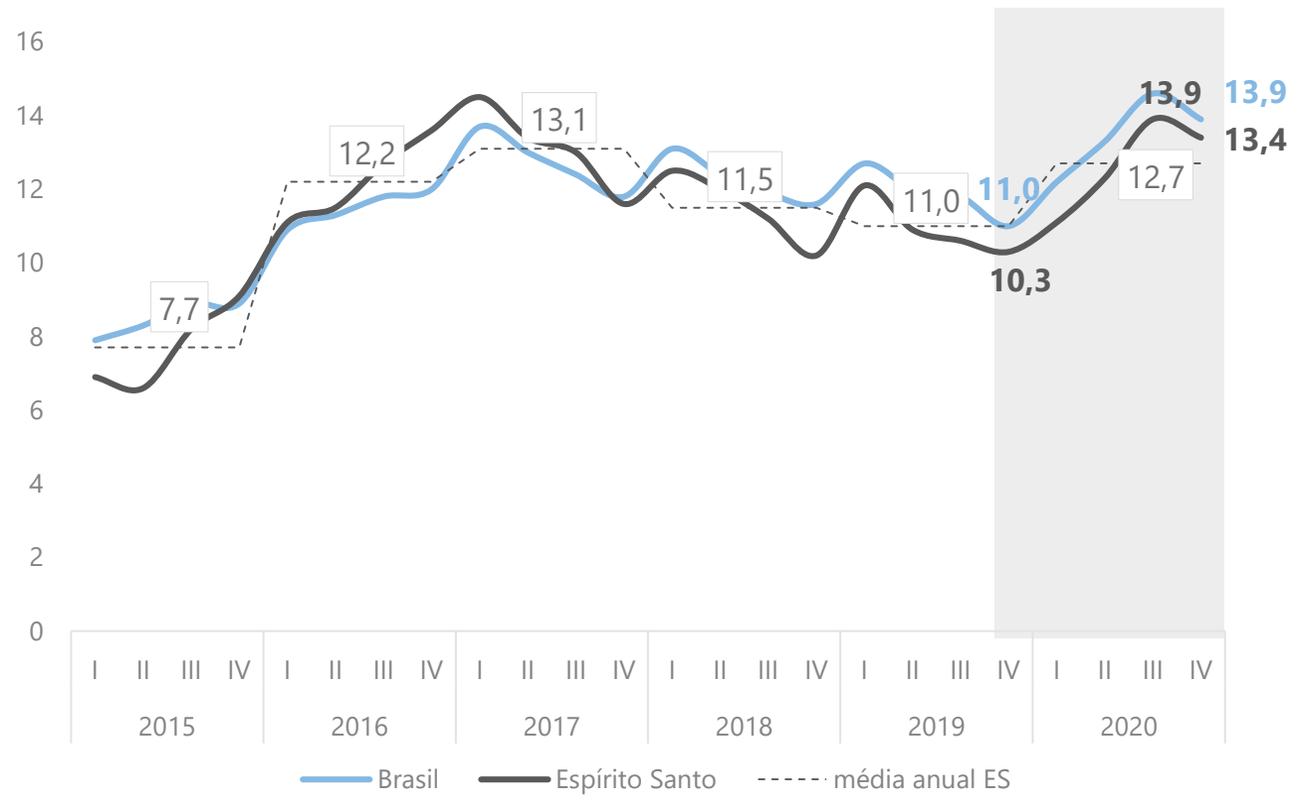
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em agosto de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



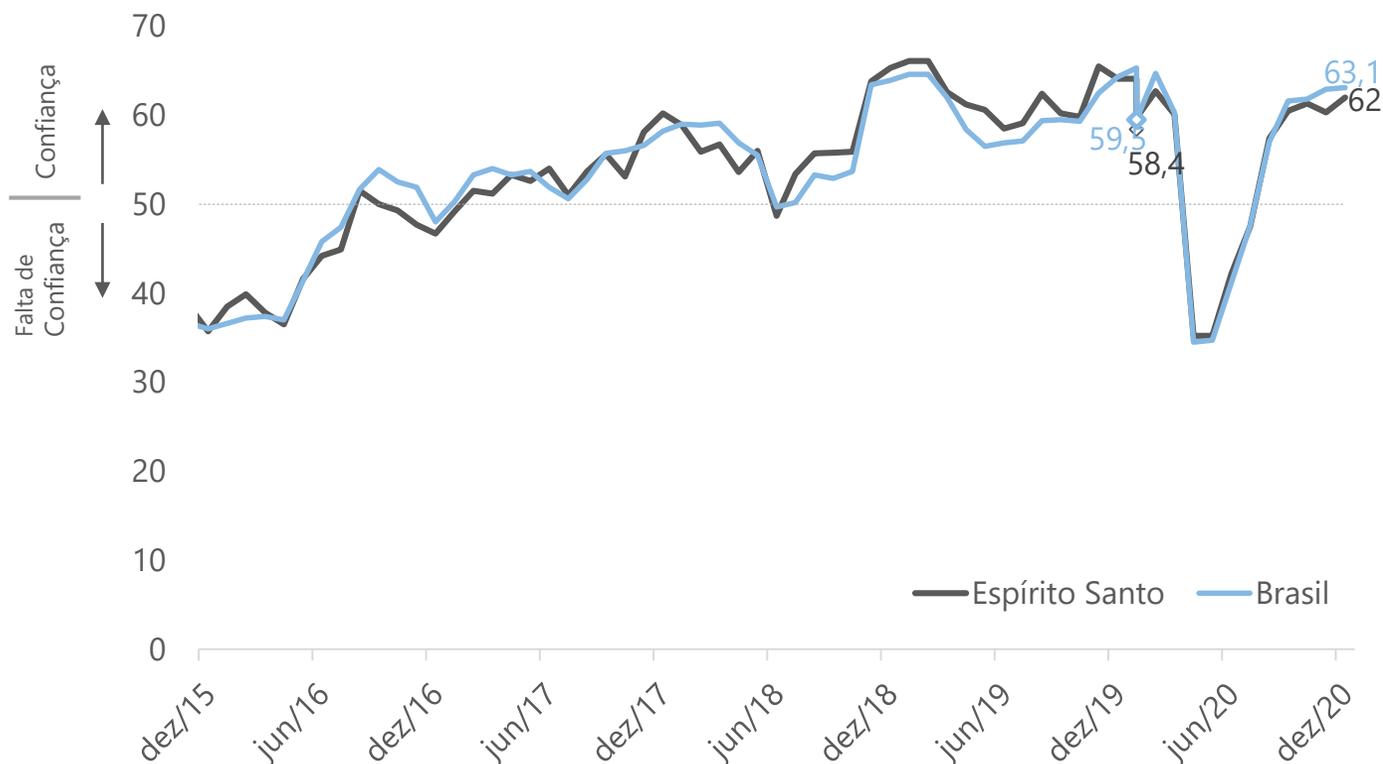
A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE AGUARDENTE



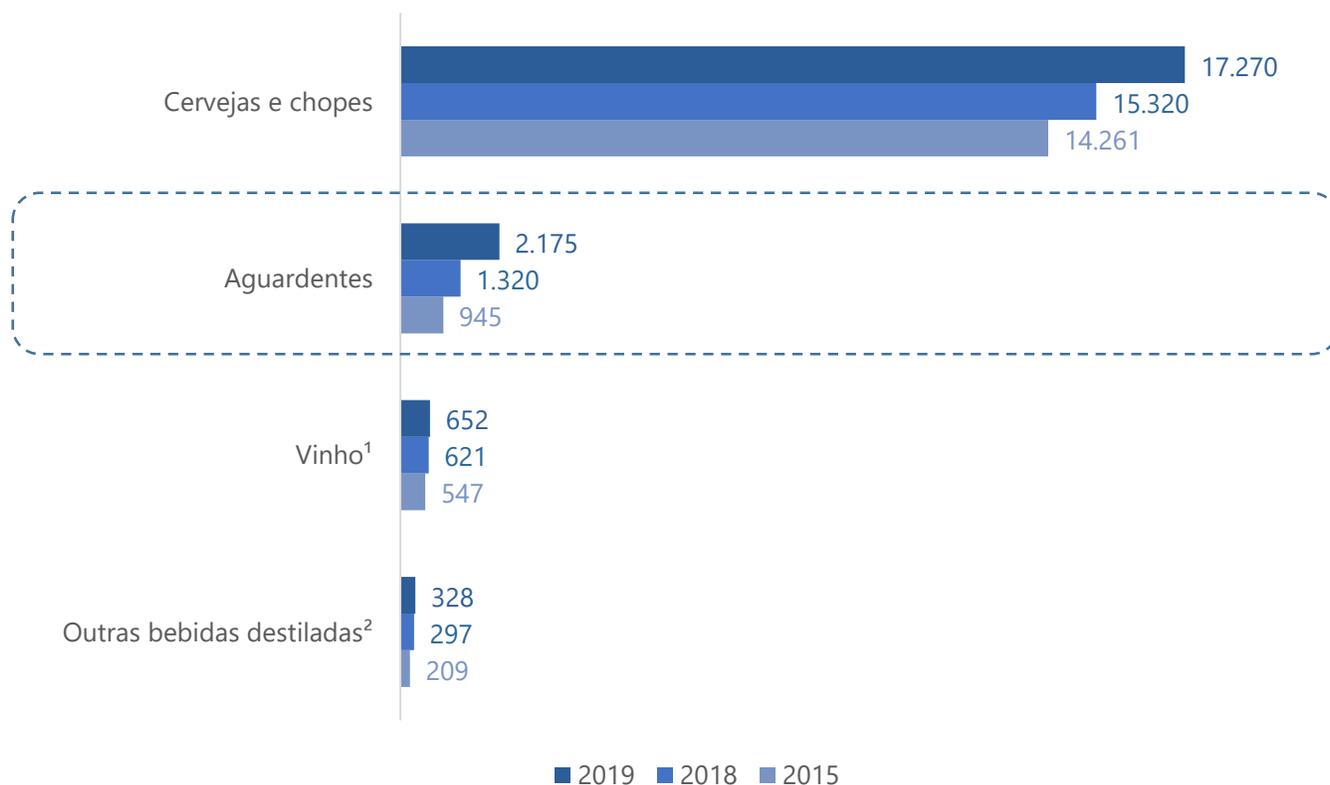
O mercado global de bebidas alcóolicas crescerá cerca de 48% até 2024

- De acordo com o Statista, o mercado mundial de bebidas alcóolicas, avaliado em US\$ 1,49 trilhão em 2020, poderá atingir **US\$ 2,2 trilhões em 2025**. Em relação a 2019, estima-se uma perda neste mercado de aproximadamente US\$ 200 bilhões em 2020.
- As maiores receitas deste mercado são geradas nos **Estados Unidos e na China**.
- E o produto líder do mercado de bebidas alcóolicas no mundo é a **cerveja**.
- Estima-se para o Brasil, um dos maiores consumidores de bebidas alcóolicas do mundo, um consumo de **11,6 bilhões de litros** dessas bebidas em 2020, com expectativa de consumo de 12,6 milhões de litros em 2024.
- Estima-se que o setor industrial de bebidas alcóolicas tenha gerado uma **receita de R\$137 bilhões** em 2019 no país.
- Em 2020, a **cachaça da marca Pitú** foi a líder de vendas no mercado internacional, com o volume de 11,8 milhões de caixas de 9 litros. Em seguida, a Ypióca foi a mais vendida com 4,2 milhões de caixas.

Fonte: Statista.
Elaboração: Ideies / Findes

No Brasil, a produção de aguardente cresceu 65% em 2019

*Produção de bebidas alcoólicas no Brasil
(em milhões de litros)*



¹Estão inclusos nesta categoria a sidra e o tipo espumante.

²Estão inclusos os licores, uísques e vodcas.

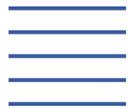
Fonte: PIA-Produto/IBGE

Elaboração: Ideies/ Findes

A produção de aguardente passou de 1,3 milhão de litros em 2018 para **2,2 milhões de litros em 2019**, o que representa um aumento de 65%.

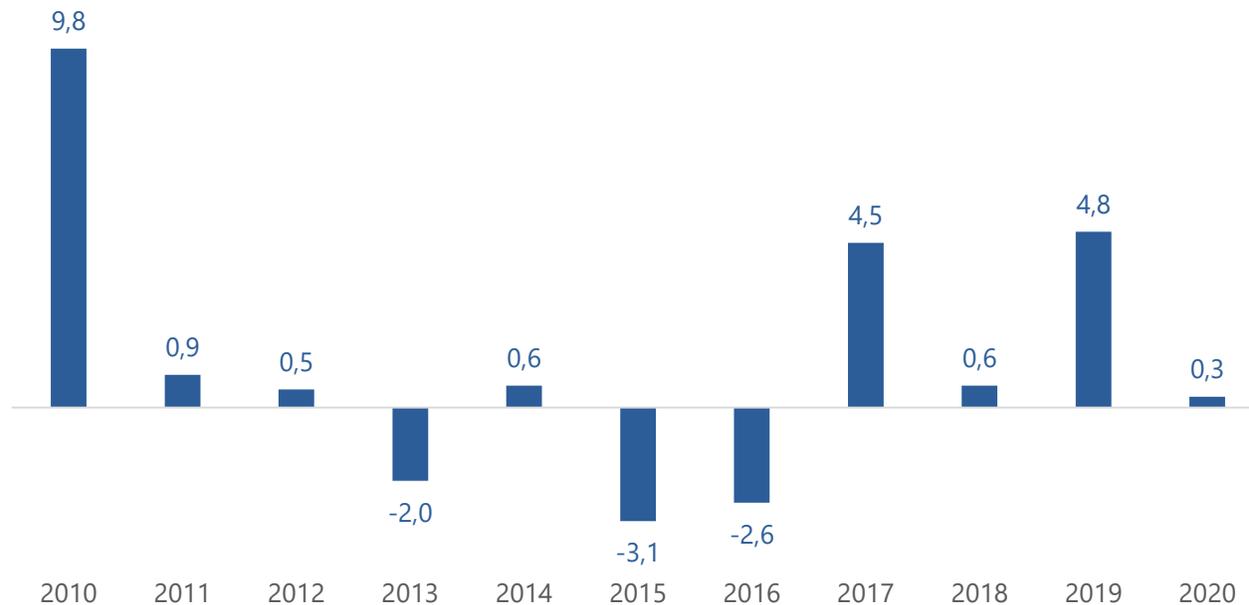
Em comparação com 2015, a produção de aguardente no país aumentou **130%**.

A aguardente é a **segunda bebida alcóolica mais produzida no Brasil**, atrás apenas da categoria cervejas e chopes.



No Brasil, a produção física do setor de bebidas alcoólicas variou 0,3% em 2020

*Produção física do setor nacional de bebidas alcoólicas -
variação em relação ao ano anterior (%)*



Em 2020, a produção industrial do Brasil recuou -4,5% e a produção de bebidas variou -0,2%.

Contudo, a produção de bebidas alcoólicas no país aumentou 0,3% em relação a 2019, **4º ano de crescimento consecutivo.**



O consumo de cachaça reduziu 24% em 2020 no Brasil

- Apesar da produção de bebidas alcoólicas ter variado 0,3% em 2020, o consumo de cachaça reduziu 24% no Brasil naquele ano, de acordo com reportagem do Valor Investe com base na pesquisa realizada pela Euromonitor International¹.
- Em virtude da pandemia, que levou ao **fechamento temporário de bares e restaurantes**, o consumo de cachaça reduziu no país. Este tipo de comércio representa 70% das vendas do setor de cachaça nacional.
- Além disso, o aumento de consumo de **outras bebidas destiladas**, como o gim e uísque, pode reduzir o consumo da cachaça pelos brasileiros.
- **Contudo, a cachaça representa 72% do mercado de destilados no Brasil.**
- Outros desafios enfrentados pelo setor, de acordo com o Ibrac², consistem na **alta carga tributária** incidente sobre a cachaça e a concorrência do **mercado ilegal** deste produto.

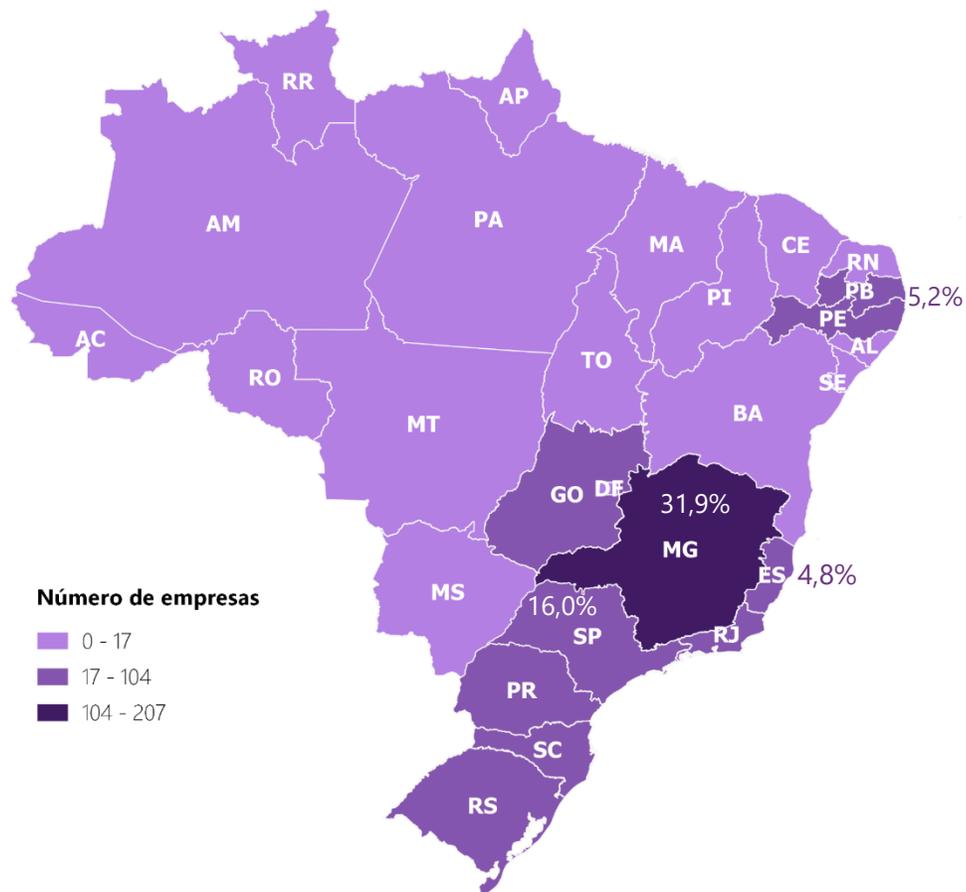
¹Fonte: Reportagem disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2021/05/24/consumo-de-cachaa-no-brasil-cai-238-pontos-percentuais-em-2020-diz-associao.ghtml>

²Fonte: Instituto Brasileiro da Cachaça – Ibrac, disponível em: <https://ibrac.net/noticia-do-setor/96/gosto-amargo-estudo-apresentado-pelo-instituto-brasileiro-da-cachaca-mostra-que-mercado-ilegal-de-bebidas-alcoolicas-tira-r-10-bilhoes-dos-cofres-publicos>

Elaboração: Ideies / Findes

A maioria (58,7%) das empresas do setor de aguardente no Brasil está localizada no Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de aguardente, 2019



Em 2019, o setor de aguardente possuía **649 estabelecimentos industriais** pelo país.

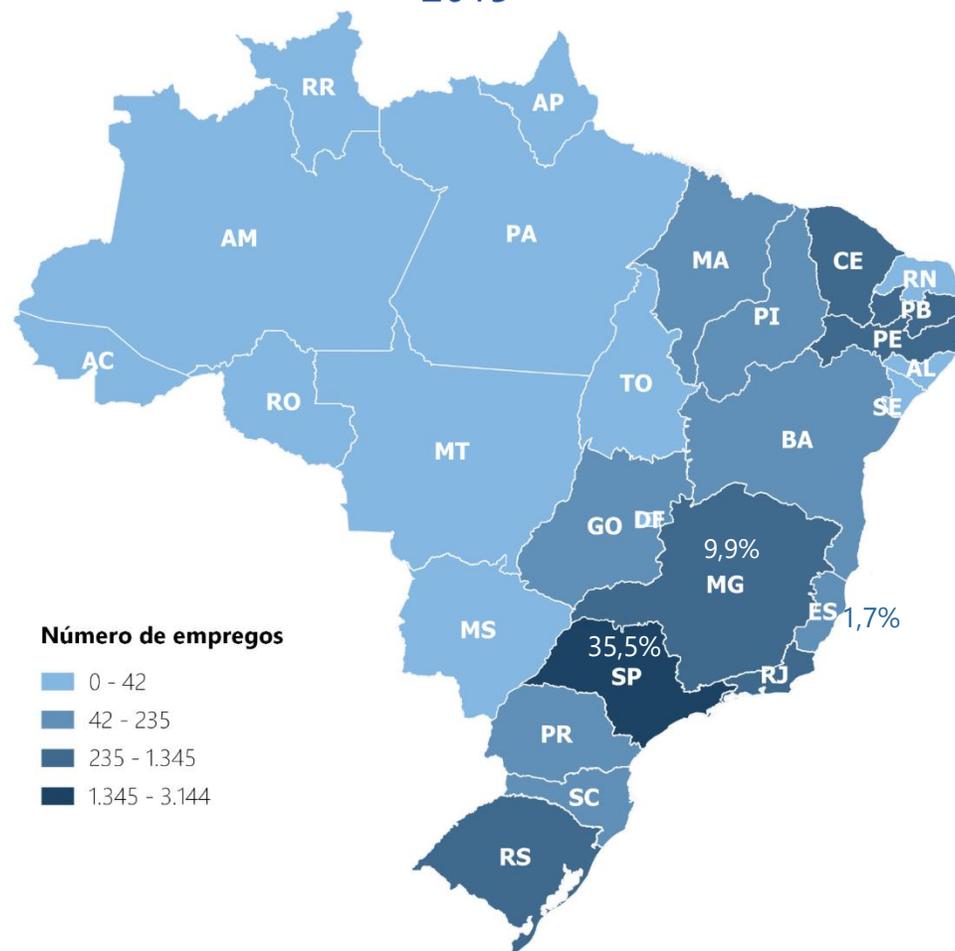
Minas Gerais foi o estado que mais concentrou (31,9%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 207 empresas, seguida de São Paulo (16,0%) com 104 estabelecimentos.

Apesar da concentração no Sudeste, estados do **Nordeste** se destacam no setor, como Paraíba (5,2%), Pernambuco (3,9%), Bahia (2,6%) e Ceará (2,2%).

O **Espírito Santo** possuía 31 estabelecimentos, o que corresponde a **4,8%** do total do setor no país.

São Paulo e Pernambuco são os estados com a maior geração de empregos do setor de aguardente

Distribuição por UF de empregos do setor de aguardente, 2019



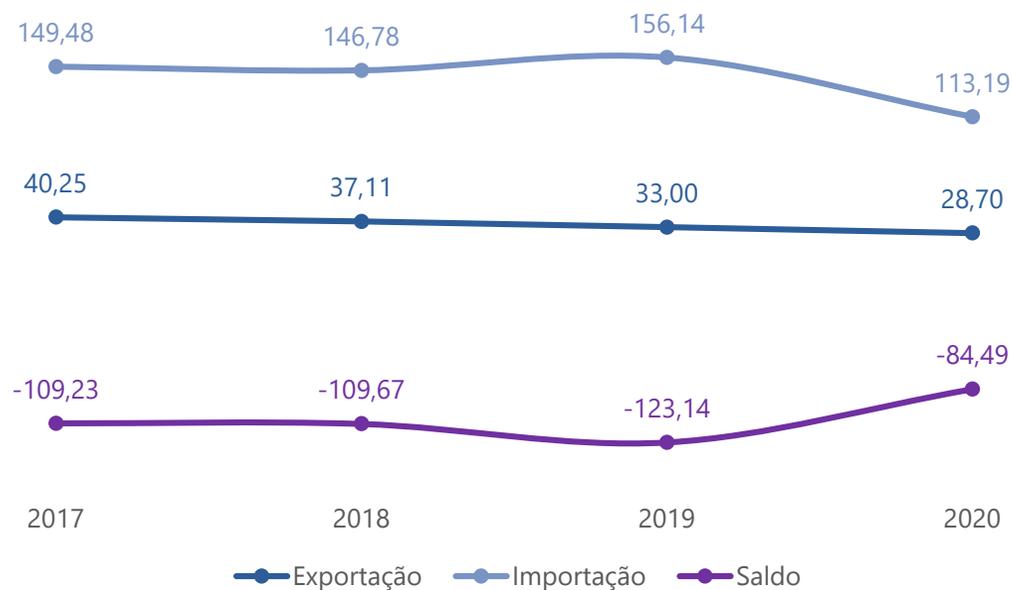
Em 2019, o setor de aguardente possuía **8.858 trabalhadores formais** pelo país, basicamente distribuídos pelo Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil.

São Paulo foi o estado que mais concentrou (35,5%) os empregos formais do setor no país, com 3.144 vínculos formais, seguido de **Pernambuco** (15,2%) com 1.345 empregos.

O **Espírito Santo** possuía 148 empregos formais, o que corresponde a **1,7%** do total do setor no país.

Em 2020, o saldo da balança comercial do setor nacional de aguardente e outras bebidas destiladas foi deficitário em US\$ 84,5 milhões

Balança comercial do setor brasileiro de aguardente e outras bebidas destiladas - em US\$ milhões FOB



Em 2020, as **exportações** do setor de aguardente totalizaram **US\$ 28,7 milhões**, **-13,0%** a menos que a registrada em 2019.

O **Paraguai** foi o maior comprador de aguardente do Brasil, com US\$ 4,4 milhões comprados em 2020.

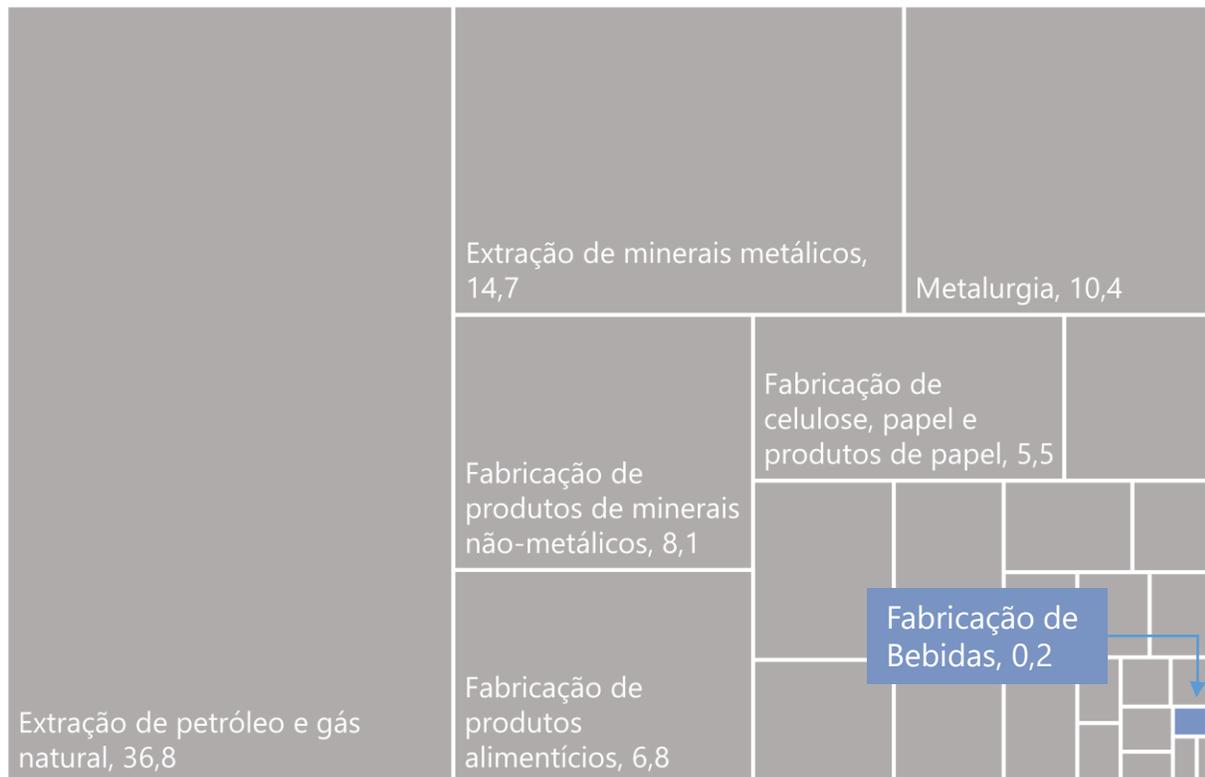
As **importações** totalizaram **US\$ 113,2 milhões** e caíram **-27,5%** em relação a 2019.

O maior vendedor de aguardente e outras bebidas destiladas para o Brasil foi o **Reino Unido**, com US\$ 65,2 milhões de vendas em 2020.

O SETOR DE AGUARDENTE NA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2019, a fabricação de bebidas representou 0,2% do VTI da indústria capixaba

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2021

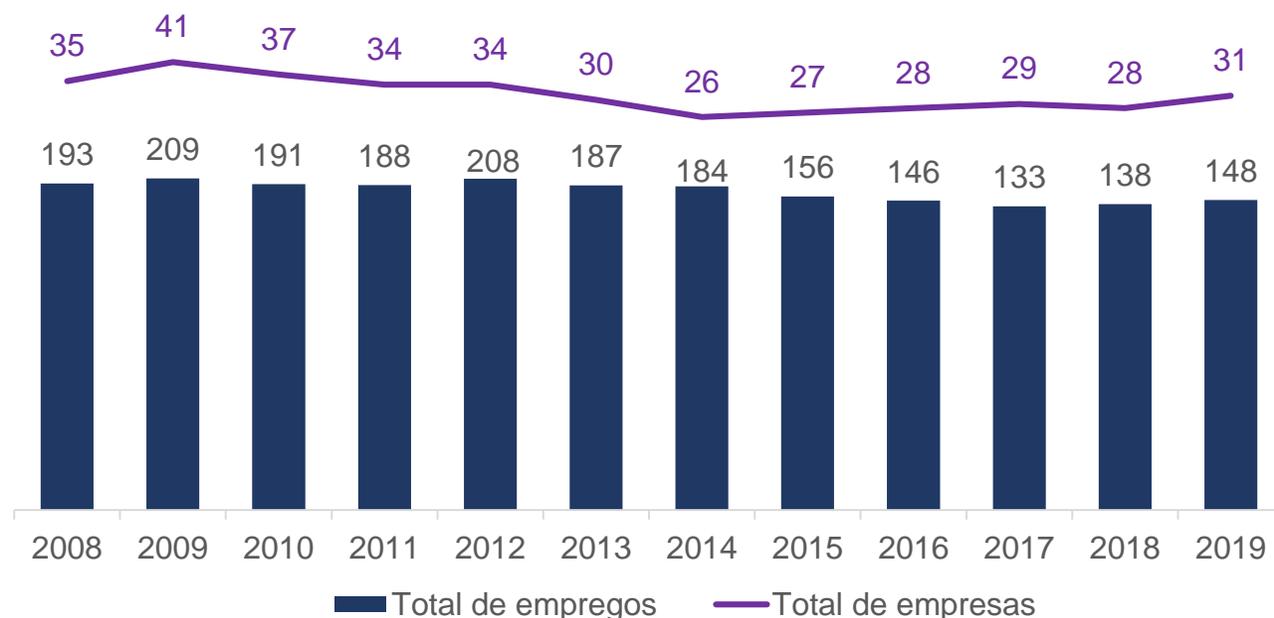


O Valor de Transformação Industrial (VTI) consiste na diferença entre o Valor Bruto da Produção Industrial e os Custos com Operações Industriais, ou seja, o que de fato o setor agregou na produção durante o processo de Fabricação.

No Espírito Santo **a fabricação de bebidas**, representou 0,2% do VTI total da industrial do estado.

Em 2019, o setor de aguardente do Espírito Santo possuía 31 empresas e 148 funcionários formais

Evolução de empresas e empregos do setor de aguardente no Espírito Santo

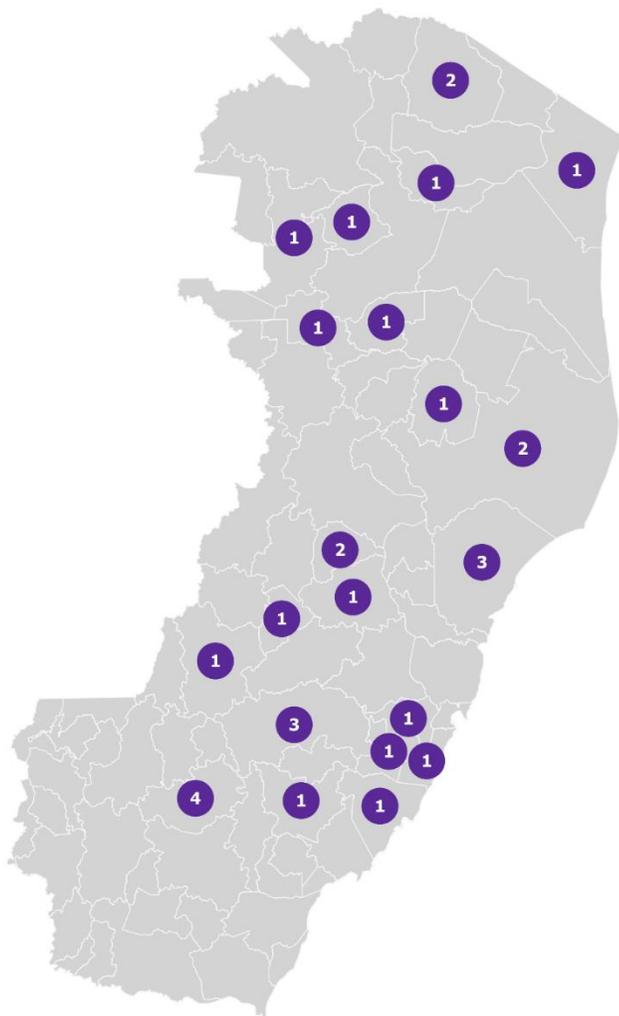


Na passagem de 2018 para 2019 o número de empresas do setor no estado passou de **28** para **31** estabelecimentos.

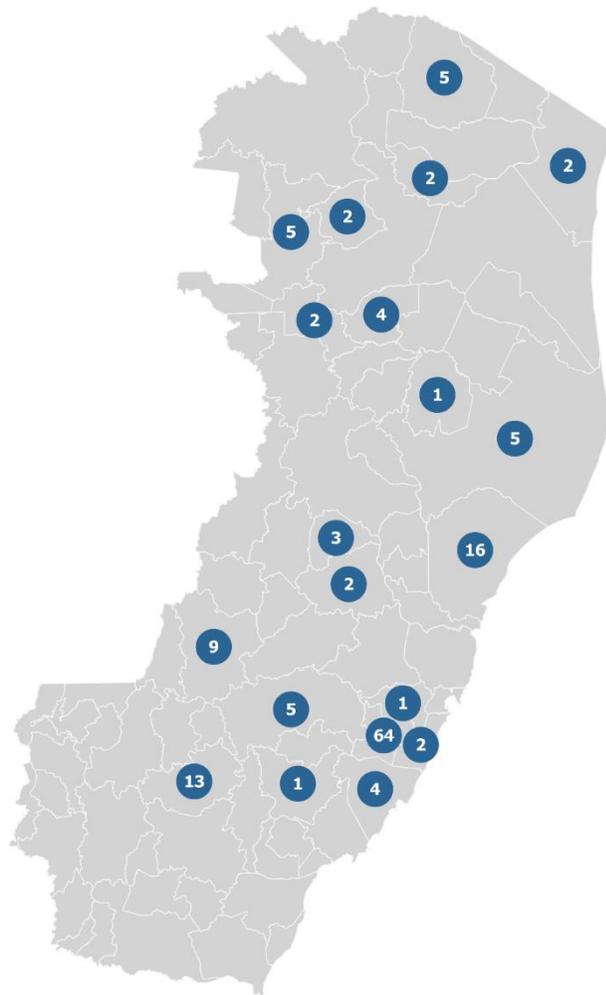
O número de empregos formais cresceu **10,7%** entre 2018 e 2019.

Viana é o município que concentra o maior número de empregos do setor de aguardente

Empresas



Empregos



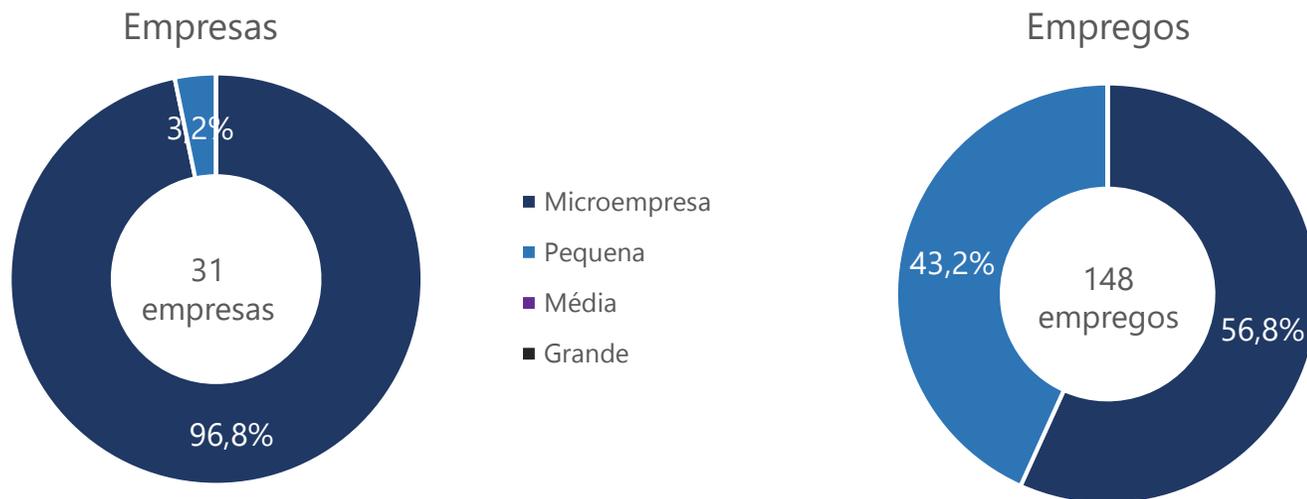
10 principais municípios em termos de empregos do setor de aguardente no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Viana	1	64
Aracruz	3	16
Castelo	4	13
Afonso Cláudio	1	9
Domingos Martins	3	5
Barra de São Francisco	1	5
Montanha	2	5
Linhares	2	5
São Gabriel da Palha	1	4
Guarapari	1	4
Total do setor	31	148

Referente à CNAE 1111-9.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de aguardente do Espírito Santo é formado majoritariamente (96,8%) por microempresas

Distribuição de empresas e empregos do setor de aguardente no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Tanto no Espírito Santo (96,8%) quanto no Brasil (88,9%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Mas a **geração de empregos ocorre tanto em empresas de micro, quanto de pequeno porte**. No Espírito Santo, 56,8% dos empregos do setor foram gerados em microempresas e 43,2% em empresas de pequeno porte.

Não há empresas de médio e grande portes do setor no estado.

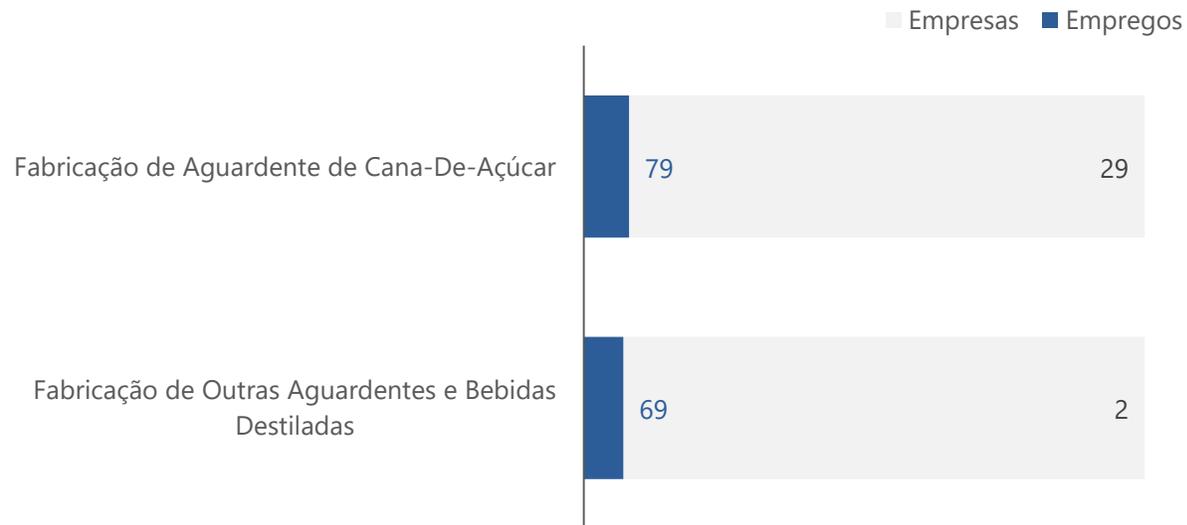
Referente à CNAE 1111-9.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de aguardente do Espírito Santo é formada por empresas classificadas em fabricação de aguardente de cana-de-açúcar e de outras aguardentes e bebidas destiladas

Total de empresas e empregos do setor de aguardente por CNAE, 2019

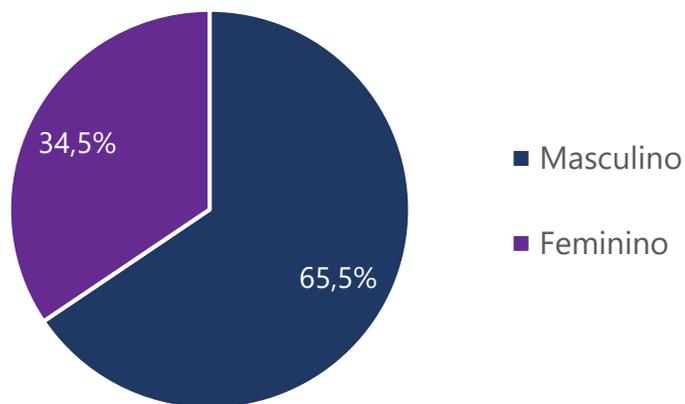


A Fabricação de **aguardente de cana-de-açúcar** responde pela maioria das empresas (53,4%) e dos empregos (93,5%) do setor no Espírito Santo.

A Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas possui duas empresas e gera 69 empregos formais no estado.

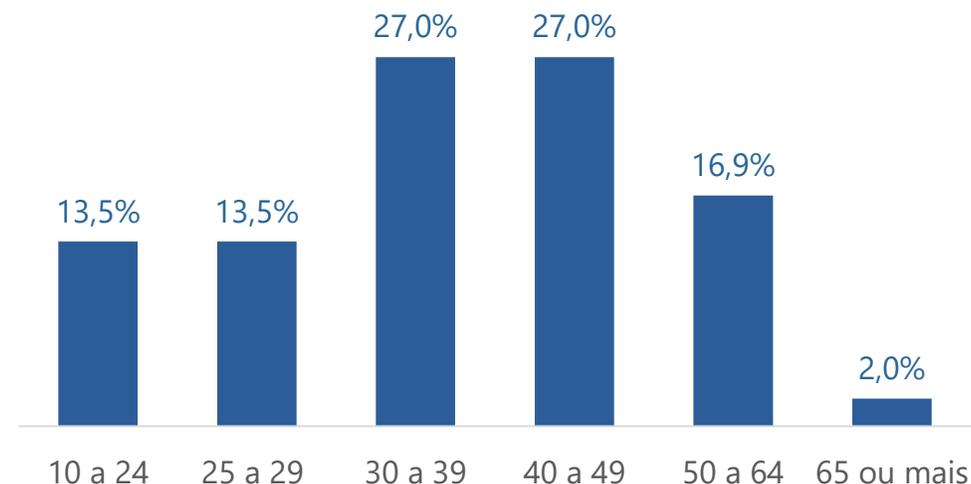
A maioria (65,5%) da mão de obra do setor de aguardente no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de aguardente no Espírito Santo, 2019



Dos 148 funcionários do setor, **65,5% são do sexo masculino e 34,5% do sexo feminino.**

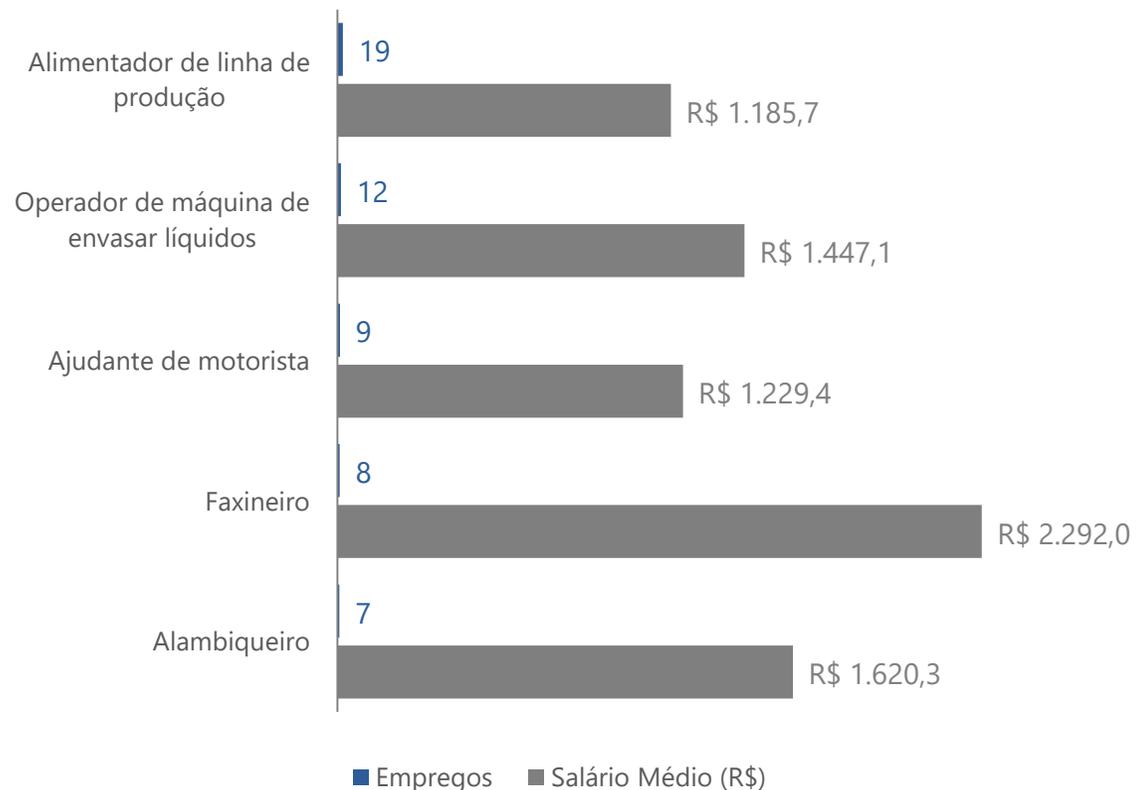
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de aguardente no Espírito Santo, 2019



As faixas etárias que mais concentram funcionários do setor são as que compreendem **30 a 39 anos e 40 a 49 anos**, com 27% dos trabalhadores cada uma.

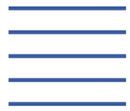
≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de aguardente no Espírito Santo é o alimentador de linhas de produção

Principais ocupações do setor de aguardente e suas respectivas remunerações médias (R\$) no Espírito Santo, 2019



Dos 148 funcionários do setor, 19 estão empregados na função **alimentador de linha de produção** e 12 na ocupação de **operador de máquina de envasar líquidos**.

O salário médio de um alimentador de linha de produção no estado foi de **R\$ 1.185,70** em 2019.



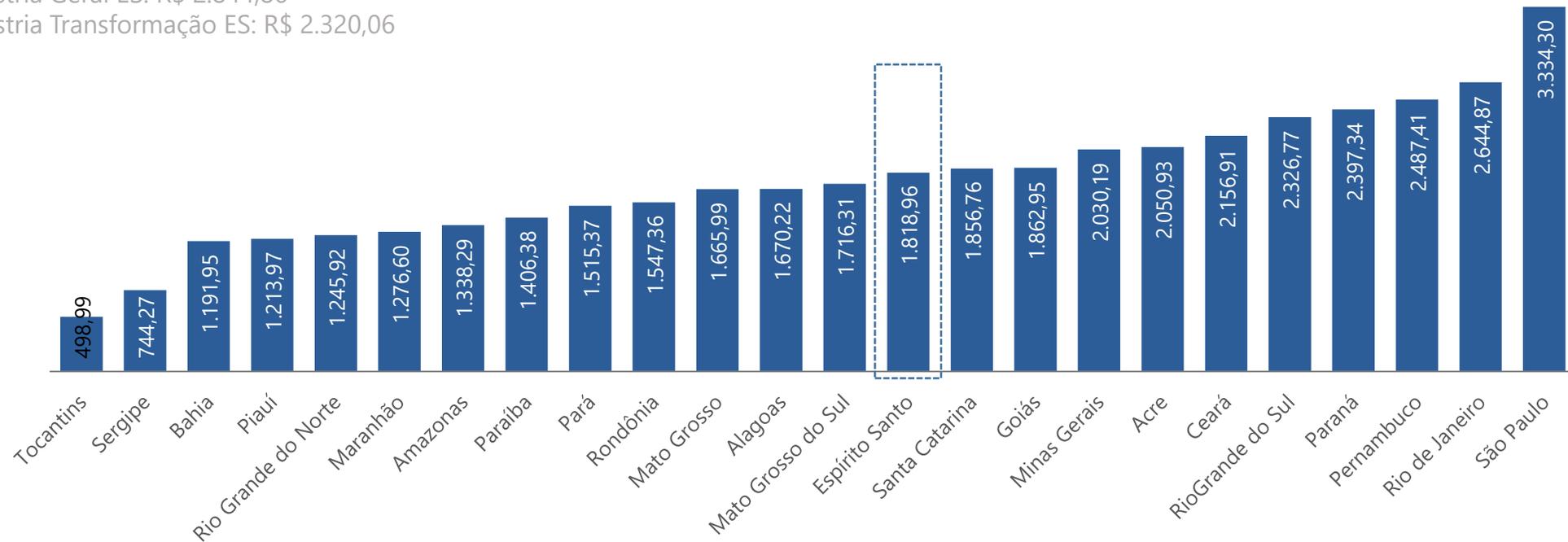
O salário médio do setor de aguardente no Espírito Santo é de R\$ 1.818,96

Salário médio dos empregados do setor de aguardente por unidade da federação (R\$), 2019

Setor no Brasil: R\$ 2.532,56,35

Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06

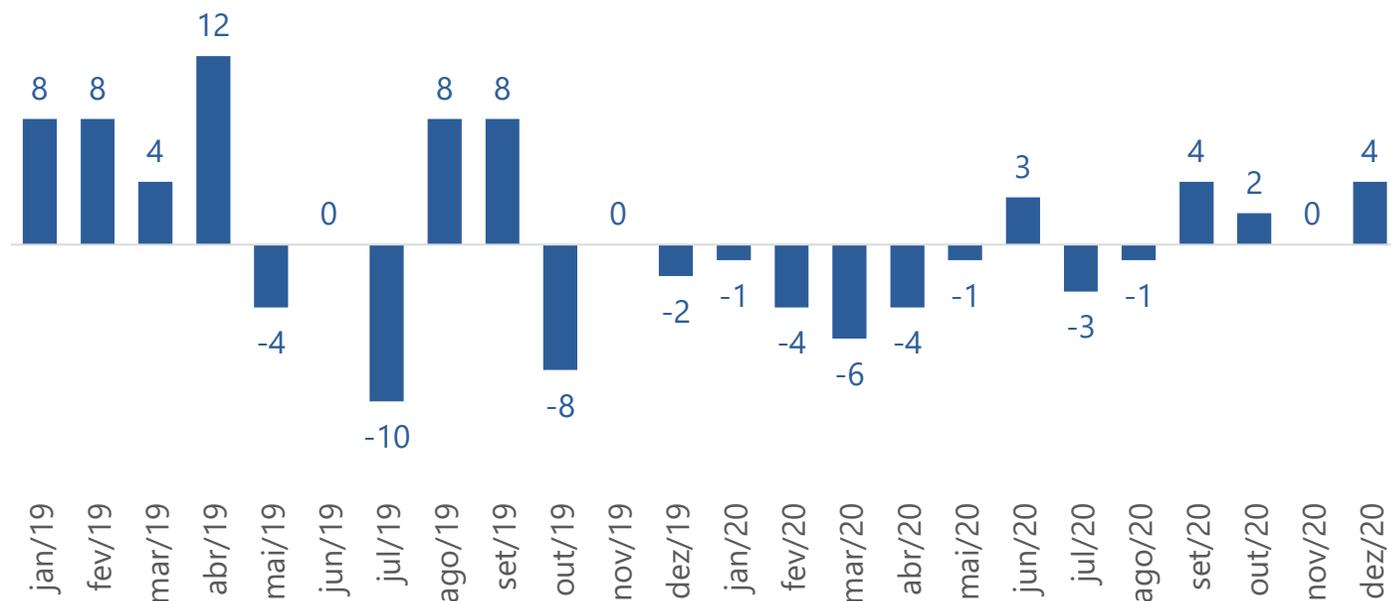


Referente às CNAEs 1111-9.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de aguardente no Espírito Santo ficou negativo em -7 postos de trabalho

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de aguardente no Espírito Santo



Com os desdobramentos da pandemia sobre o mercado de trabalho, sobretudo de março a maio de 2020, o setor registrou um saldo anual de **-7 postos de trabalho**.

Contudo, o setor voltou a contratar novos funcionários no final do ano.

Dados referente à divulgação de junho de 2021, com ajustes realizados até maio de 2021.

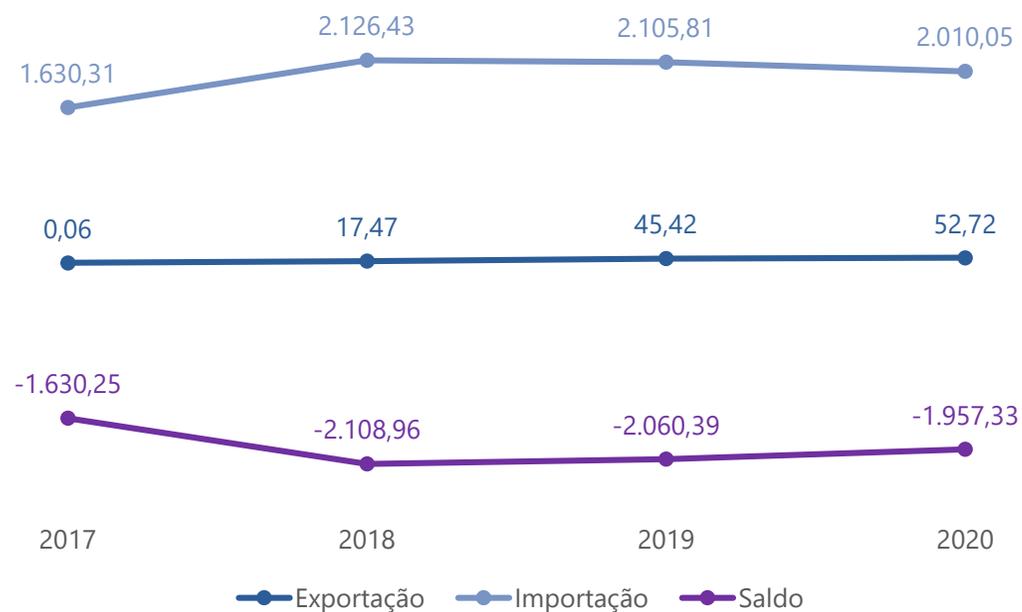
Referente à CNAE 1111-9.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Apesar de registrar o 3º ano seguido de aumento de exportações, o Espírito Santo apresenta um perfil importador de aguardentes e outras bebidas destiladas

Balança Comercial do setor de aguardente e outras bebidas destiladas do Espírito Santo – US\$ FOB mil



As **exportações** de aguardente e destilados aumentou **16%** na passagem de 2019 para 2020.

Porém, o estado é importador dessas bebidas. As **importações** somaram **US\$ 2,0 milhões** em 2020 e reduziram **-4,5%** em relação a 2019.

A maior parte das importações do setor em 2020 foram originárias do **México**, que somou US\$ 1,5 milhão.



Considerações finais

Não houve empresa do setor que aderiu do contrato de competitividade no ano de 2020.

IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies